

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007-2010



VIDA

por todos os lados



VIDA
por todos los lados

Introdução	6
Mensagem do Diretor-Presidente	8
1. Gestão voltada a resultados Compromisso com a VIDA	10
Nossa trajetória	13
Visão	16
Missão	16
Valores	16
Uma verdadeira revolução no saneamento	17
Destaques da Gestão	22
2. Em busca da excelência em serviços Trabalho que origina a VIDA	24
O início da gestão focada em resultados	26
3. Preparando o futuro Renovação da VIDA	32
A excelência nas práticas de gestão	34
Objetivos estratégicos	36
Diretrizes de gestão	37
4. Programas de Desenvolvimento em ação Inovação que transforma a VIDA	40
Plano Plurianual do Governo do Estado: ações para o futuro	42
Programas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	
Água e esgoto acessíveis para todos	43
Ampliações nos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário	43
Melhorias no Tratamento dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário	45
Sistema de Tratamento dos Resíduos e Esgotamento Industrial, Resíduos Sólidos e Abastecimento de Água	46
Programa de Desenvolvimento Operacional	
Maximização de resultados	50
Desenvolvimento de Tecnologia e Gestão Operacional	52
Programa de Desenvolvimento Comercial	
Em nome do bem-estar das pessoas	54

Programa de Otimização da Medição	56
Implantação do Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto	56
Redução da Evasão de Clientes	57
Implantação do Sistema Móvel de Faturamento (SMF)	58
Sistema de Gerenciamento de Contratos de Empreiteiras	59
Implantação da Fatura em Braille	59
Controle da Inadimplência	59
Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda	60
Indicadores de Eficiência Comercial	61
Programa de Desenvolvimento Empresarial	
Impactos positivos em processos, qualidade e resultados	62
Programa de Melhoria de Gestão (PMG)	63
Produção Química e Coagulantes	66
Desenvolvimento de Tecnologia de Informação e Comunicação	68
Gestão do Capital Humano	69
Capacitação e Aperfeiçoamento	69
Benefícios Educacionais – Programa Jovem Aprendiz	69
Acordo Coletivo e Previdência Privada	70
PPRL – Programa de Participação nos Resultados e Lucros	70
Programa de Segurança e Assistência à Saúde do Trabalhador	71
Gestão de Suprimentos	72
Contratos de Programa	74
5. Responsabilidade Socioambiental e Comunicação Sustentabilidade da VIDA	76
Em harmonia com o meio ambiente	78
Comunicação socioambiental, exemplo de empresa responsável	80
Comunicação ambiental, diálogo de todas as formas	82
Estações da Água	83
Outras ações de cunho institucional e socioambiental	84
6. Demonstrações Econômicas e Financeiras Investimentos que geram VIDA	90



Por todos os lados. De todas as formas

O conceito de vida fala de existência, de estado incessante de atividade. Para a CORSAN, vida é o resultado de seu trabalho. Ao levar água de qualidade e esgotamento sanitário para milhões de gaúchos, a Companhia entende que está cultivando vida por todos os lados, de todas as formas. Os números que serão apresentados a seguir dão concretude à nossa matéria-prima diária: o bem-estar das pessoas. É para isso que a CORSAN trabalha todos os dias.

Vida é dar dignidade às pessoas. É contribuir para que o Estado se desenvolva. É levar o progresso mais perto de todos. É transformar água e saneamento em felicidade. São elementos indissociáveis que formam o grande complexo que é a existência humana.

Onde houver vida por todos os lados, a CORSAN estará lá.

Boa leitura!





Compromisso com a sociedade em todas as suas formas de vida

Mensagem do Diretor-Presidente

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007-2010

A Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) tomou para si a bandeira da universalização do acesso à água de qualidade e do esgotamento sanitário, um problema social que afeta grande parte da população do planeta.

A iniciativa primeira de aceitar este desafio partiu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul que, por meio da Companhia, definiu o saneamento como um direito de todos os cidadãos, indispensável para o crescimento econômico e social do Estado, e fundamental para a sustentabilidade ambiental.

A partir de então, estava criado o cenário ideal para uma revolução nesta área. Essa inovação gerou um processo repleto de novos desafios – técnicos, operacionais e comportamentais –, que só foram superados graças ao comando e à parceria do Governo Estadual, do comprometimento de nosso corpo funcional e da confiança de nossos clientes.

A inserção do tema sustentabilidade na estratégia central do negócio – traduzida pelo Plano Plurianual 2008/2011,

indicando os programas, as ações e os projetos de investimento e de melhoria de gestão previstos para o período – foi fundamental para o sucesso desta gestão, no qual os números traduzem o resultado mais significativo para a Companhia: levar água tratada e esgotamento sanitário a um número cada vez maior de gaúchos.

Ao entregar o Relatório de Gestão 2007-2010, a CORSAN presta contas à sociedade e se regozija com os excelentes resultados registrados em seu desempenho econômico e financeiro. Mas não é só isso. Ao agregar os princípios da sustentabilidade ao seu modo de pensar e de gerir, a Empresa também celebra sua capacidade de prestar melhores serviços, sempre levando em conta as gerações futuras.

Acreditamos que, quando a sustentabilidade permeia a gestão e as práticas de uma empresa, a vida está garantida, em todas as suas formas.

Luiz Zaffalon - DIRETOR-PRESIDENTE DA CORSAN



Gestão voltada a resultados

Compromisso com a

VIDA



Nossa trajetória

Ao longo de sua história, a CORSAN ampliou os serviços de abastecimento de água e saneamento ambiental, beneficiando pessoas que vivem em diferentes realidades sociais. Dessa forma, promoveu melhor qualidade de vida para os gaúchos e maior desenvolvimento humano, social e ambiental para o Rio Grande do Sul.

Os primeiros sistemas públicos de abastecimento de água do Estado surgiram na segunda metade do século 19. A fase precursora do saneamento começou pelas cidades

de Porto Alegre (1864) e Rio Grande (1877). Nova etapa seria marcada com a entrada do Rio Grande do Sul na solução dos problemas sanitários por meio da criação, em 1917, da Comissão de Saneamento, vinculada à Secretaria das Obras Públicas, com a finalidade de orientar, coordenar e fiscalizar a implantação de sistemas de água e esgotos pelos municípios.

Nessa fase, destaca-se a contratação de diversos projetos junto ao sanitarista Saturnino de Brito, que realizou os



estudos para o abastecimento de água e dos sistemas de esgotos sanitários de Dom Pedrito, Santa Maria, Uruguai, Alegrete, Itaqui, Jaguarão, Cachoeira do Sul e São Leopoldo.

Em 1936, a antiga Comissão de Saneamento foi transformada em Diretoria de Saneamento e Urbanismo da Secretaria das Obras Públicas. Pela primeira vez, as prefeituras, através de convênios, concediam ao órgão estadual a responsabilidade direta pela ampliação dos sistemas existentes ou pela implantação do serviço. Como consequência, teve

início o planejamento do saneamento em nível estadual com a determinação de prioridades, resolvendo, dessa forma, muitos problemas críticos de falta de água.

Nessa época, municípios que haviam contraído empréstimos para a implantação dos seus sistemas de água e esgoto repassaram a atribuição ao Governo do Estado, que acabou absorvendo também o ônus dos financiamentos. Foi o caso, por exemplo, de Santa Maria, Cachoeira do Sul e Cruz Alta.

O desenvolvimento do Estado e o crescimento das cidades, com o conseqüente aumento da demanda por saneamento, levaram o Governo do Estado do Rio Grande do Sul a optar pela criação de uma empresa estatal para essa área.

A Companhia Riograndense de Saneamento foi criada em 21 de dezembro de 1965 e instalada em 28 de março de 1966, sendo esta a data oficial de sua fundação. O desafio de proporcionar ao Rio Grande do Sul e à sua população melhor qualidade de vida foi o compromisso enfrentado

pela Empresa que surgia. E a imagem do aguadeiro, que precariamente abastecia as populações no início do século, ficou definitivamente na história.

Atualmente, a CORSAN abastece mais de sete milhões de gaúchos, o que representa dois terços da população do Estado, distribuídos em mais de 369 localidades. Esses números comprovam uma gestão pública eficiente, que valoriza a vida ao promover a inclusão de um número cada vez maior de pessoas aos serviços de água tratada e esgotamento sanitário.



Visão

“Ser referência na qualidade da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Rio Grande do Sul e no Brasil.”

Missão

“Promover o saneamento ambiental, com preço justo e excelência nos serviços, cumprindo o papel social da Companhia.”

Valores

Valorização das pessoas

Respeito aos direitos e às necessidades de todas as partes interessadas

Transparência como valor permanente integrado à cultura da Empresa e todas as suas relações

Ética e competência profissional

Comprometimento e trabalho em equipe

Uma verdadeira revolução no saneamento

A atuação da CORSAN, no período de 2007 a 2010, revela que a Companhia continua sua trajetória no caminho do desenvolvimento sustentável, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul. Os resultados financeiros positivos na gestão comprovam a eficácia administrativa e o compromisso assumido com o social e o ambiente.

Para a CORSAN, o exercício da responsabilidade socioambiental é um imperativo estratégico indissociável da sua missão institucional, assim como a ampliação da abrangência dos serviços de saneamento básico e o cumprimento das metas de esgotamento sanitário confirmam esse compromisso.

Em relação à água tratada, a Empresa mantém a excelência no atendimento, atingindo quase 100% da população urbana nos municípios em que atua, garantindo qualidade de vida a mais de sete milhões de gaúchos. Na área de esgotamento sanitário, as metas de expansão dos serviços de esgoto passaram de 13% para 30%. Para manter e ampliar esses índices, com alta qualidade dos serviços, será investido mais de R\$ 1,3 bilhão até 2012. Somam-se a esses recursos os financiamentos junto à Caixa Econômica Federal (CEF) e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

De 2007 a 2010, já foram realizados investimentos de



aproximadamente R\$ 600 milhões. A CORSAN mantém a prestação de serviços de água tratada em 323 municípios e 46 localidades de menor porte.

As concessões para prestação de serviços estão sendo renovadas à medida que vencem os contratos entre a Empresa e os municípios. E o respeito entre a Companhia e as administrações municipais se firma com a renovação de 185 Contratos de Programa, reconhecimento pela quali-

dade da água tratada, pela experiência no desenvolvimento dos serviços básicos, pela certeza de um preço justo em respeito ao usuário e pela garantia em alavancar recursos para novos investimentos junto às fontes de financiamento nas esferas estadual e nacional.

Junto com as melhorias operacionais e a expansão dos serviços, a CORSAN buscou conhecer os anseios dos clientes e, com isso, encantá-los. Para tanto, implantou um aten-

dimento rápido e eficiente, através de soluções tecnológicas e de comunicação, criadas para atendimento 24 horas.

A Companhia conta com atendimento presencial nas Unidades de Saneamento em todas as cidades onde atua. Além disso, revitalizou 40 totens eletrônicos de autoatendimento para comunidades afastadas e em locais de aglomeração de usuários, como no veraneio, em que os clientes se deslocam de suas cidades de referência para as regiões litorâneas.

O site da CORSAN (www.corsan.com.br) teve sua página redesenhada pela área de comunicação da Empresa, atendendo aos princípios de modernidade, agilidade, praticidade e, principalmente, transparência das ações, através da prestação de serviços da agência virtual, com atualização diária, inclusive sábados, domingos e feriados, dos serviços de interrupções de abastecimento de água e notícias à imprensa, tornando-a mais informativa. Nele, são disponibilizados os resultados das análises da qualidade da água distribuída aos gaúchos, informações sobre licitações, editais e negócios,

programas ambientais e educacionais, além de um canal direto de comunicação, através do Fale Conosco, que atende aos interesses do público, acionistas, fornecedores, prefeituras municipais, usuários, professores e demais interessados.

Em 2009, a Empresa firmou compromisso junto à Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor do Ministério Público do Rio Grande do Sul para implantação da Central de Relacionamento CORSAN. Em março de 2010, a Companhia lançou o seu call center, um canal de interatividade com o usuário, para solução das demandas operacionais e comerciais. Com essa ação, a Empresa passa a instituir uma política de relacionamento com os clientes, sustentada em um atendimento transparente, por processos padronizados, sistêmicos e devidamente monitorados.

O bom atendimento ao cliente necessita de uma infraestrutura de apoio que contribua para dar agilidade aos serviços. Por esse motivo, a CORSAN atualizou sua área tecnológica e de transportes. A frota de veículos foi renovada

ABASTECIMENTO ÁGUA	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	DESENVOLVIMENTO COMERCIAL	DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL
R\$ 137.094.553,31	R\$ 361.614.368,85	R\$ 60.301.557,62	R\$ 11.963.651,57	R\$ 28.898.963,26

*Valores realizados

com a aquisição de 450 novos veículos, além de cinco caminhões de hidrojateamento e sucção. O incremento tecnológico contou com 1.260 computadores.

Os resultados positivos vêm sendo transferidos para a população, através dos investimentos de cortes nos percentuais das tarifas. Tanto em 2008 como em 2009, a Empresa

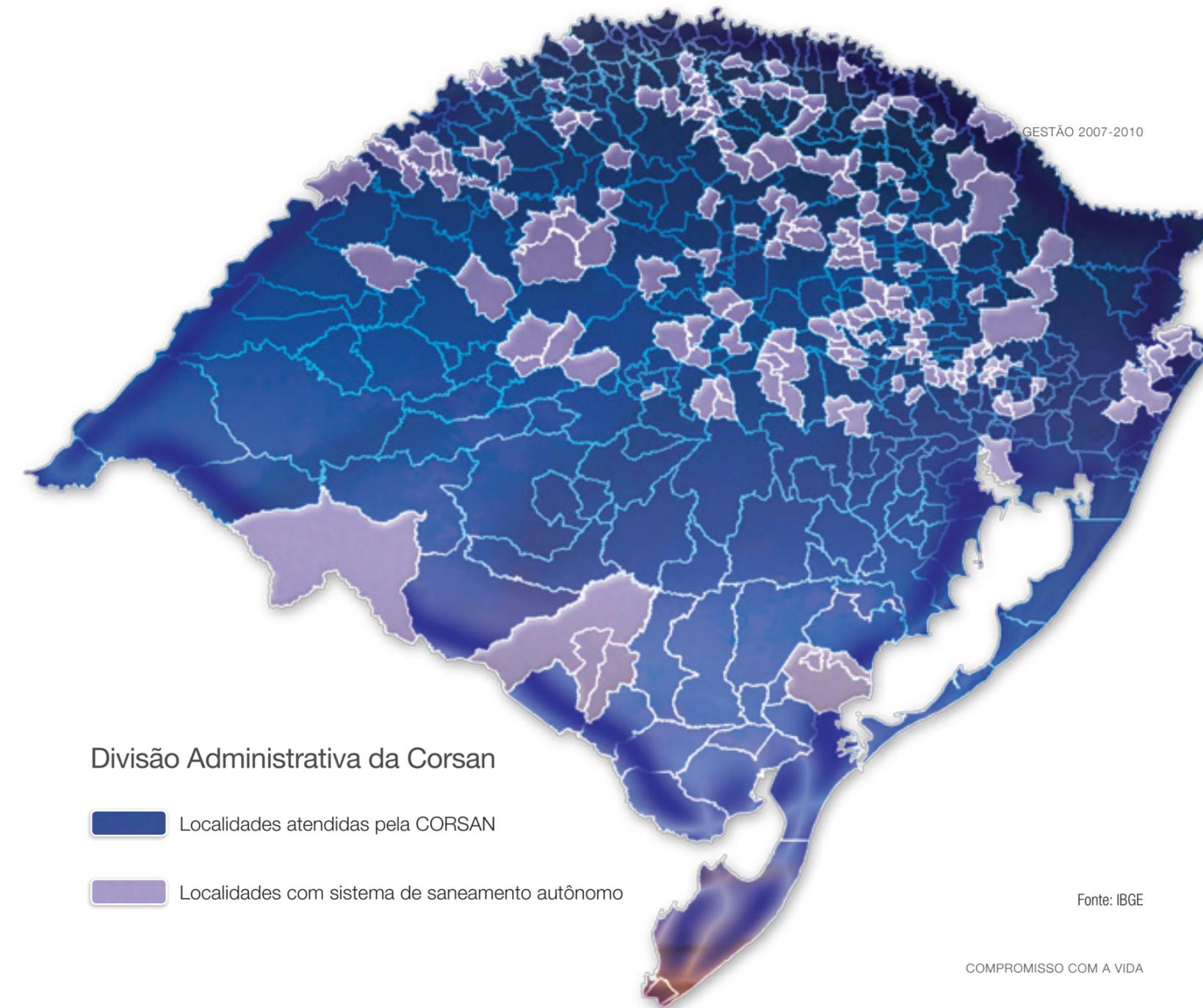
Nível de universalização dos serviços da água - %	
2007	96,41
2008	96,90
2009	98,09
2010	99,07
Nível de universalização dos serviços de esgotamento sanitário - %	
2007	15,51
2008*	15,18
2009	15,97
2010	19,75

*Houve decréscimo no nível de atendimento dos serviços de esgotamento sanitário de 2007 para 2008 porque a quantidade de economias residenciais com esgoto diminuiu devido a revisão cadastral.

reduziu o aumento nas tarifas (em 2009, o reajuste devido seria de 5,38% e foi reduzido para 4,78%).

Os esforços da Gestão 2007/2010, a partir de investimentos históricos nos programas de expansão, tecnologia, operacionais e empresariais, para que a marca da Empresa esteja relacionada a valores como satisfação, qualidade de vida, credibilidade, transparência e responsabilidade com o ambiente, são comprovados no resultado das pesquisas de satisfação e expectativa do cliente e nos prêmios e distinções recebidos em nível regional e nacional. Em 2010, a pesquisa foi realizada em 55 municípios, totalizando 20.729 entrevistados.

Como principais resultados, destaca-se o contentamento dos clientes com a prestação de serviços realizados pela Companhia: 63,2% dos clientes consideram o serviço bom e 16,6% dos entrevistados, ótimo. Já, quanto ao grau de confiança, 77,17% concordam que a Empresa é confiável, e 16,33%, totalmente confiável. Ainda, 65,9% dos entrevistados consideram o atendimento bom, e 18,1%, excelente.



Divisão Administrativa da Corsan

- Localidades atendidas pela CORSAN
- Localidades com sistema de saneamento autônomo

Fonte: IBGE

Destaques da Gestão

2007

- 34 prêmios e manutenções de certificações
- 122 mil pessoas com novos acessos à água tratada
- Obtenção de lucro há cinco exercícios consecutivos
- 99% dos investimentos realizados com recursos próprios
- Primeira empresa pública do Estado a introduzir o módulo de Nota Fiscal Eletrônica, dando maior agilidade e confiabilidade na movimentação de equipamentos
- Renovação de 22 Contratos de Programa com os municípios

2008

- Obtenção de lucratividade histórica na vida empresarial da Companhia
- 38 prêmios e manutenções de certificações

- 125 mil pessoas com novos acessos à água tratada
- 81,4% dos investimentos realizados com recursos próprios
- 1 milhão de gaúchos atendidos com a promoção e o estímulo de ações socioambientais
- Renovação de 74 Contratos de Programa com os municípios
- Patrocínio a 134 projetos, sendo 35 com incentivos pela Lei Rouanet
- Início do programa Saneamento Para Todos, do Ministério das Cidades
- Implantação dos Pagamentos Eletrônicos

2009

- 19 prêmios e manutenções de certificações, entre eles Top de Marketing ADVB/RS e Troféu Responsabilidade Social, Destaque 2009 no âmbito das Entidades Governamentais Resultados que Melhoram Vidas (Balanço Social 2009)
- Adoção do Pregão Eletrônico
- Instalação de 163 mil novos hidrômetros
- Renovação do quadro funcional, através de concurso público

- Lucratividade entre as 500 maiores empresas do Brasil
- 200 mil pessoas com novos acessos à água tratada
- 52% dos investimentos realizados com recursos próprios
- 126 Contratos de Programas renovados com os municípios
- Patrocínio de 235 projetos regionais, sendo 30 através da Lei Rouanet
- 63.618 novas economias com abastecimento de água
- 15.000 novas economias de esgotamento sanitário
- Perfuração de 200 poços tubulares, através do programa de açudes e poços, vinculado à Secretaria Estadual de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano
- Desenvolvimento de programa de manutenção preventiva e reposição de mudas no cinturão verde, criado nas áreas das barragens de captação das cidades de Santa Cruz do Sul e Passo Fundo; nas áreas das Estações de Tratamento foi adotado o mesmo programa, cujo investimento ambiental foi de R\$ 453 mil

2010

- 17 prêmios e manutenções de certificações, entre eles, Prêmio José Lutzenberger, Prêmio Revista Amanhã e PricewaterhouseCoopers
- Promoção da universalização do saneamento básico
- 2.329.509 economias com abastecimento de água
- 256.731 economias com rede de esgotamento sanitário
- 100% de hidrometração
- Adoção da tarifa consumo
- Realização de concurso público para cargos de nível superior
- Ingresso de 935 novos colaboradores, totalizando 5.349 funcionários
- Aprovação de patrocínio a 18 projetos pela Lei Rouanet e outros 94 projetos
- Implantação da Central de Relacionamento CORSAN 24 horas
- Cumprimento dos programas e das ações do Plano Plurianual 2008/2011

A hand is shown from the bottom, holding a small, dark brown mound of soil. A small, green, rounded tree with a thin trunk grows out of the soil. Above the tree, a yellow showerhead is positioned, spraying a stream of water onto the foliage. The background is plain white.

Em busca da excelência em serviços

Trabalho que origina a

V**I****D****A**

VIDA

O início da gestão focada em resultados

O ano de 2007 foi uma referência para a administração da CORSAN, pois marcou o início da gestão voltada para resultados. Durante esse período, a Empresa foi preparada para o choque de gestão que necessitava para melhorar seus processos e, com isso, alcançar seus objetivos de prestar melhores serviços em saneamento básico.

Na condição de empresa pública encarregada de universalizar o abastecimento de água e o saneamento ambiental, a Companhia permeou suas atividades por rigorosos princípios de ética e responsabilidade social, tratando de aliar sustentabilidade ambiental a uma base econômica sólida.

Resultados positivos, para uma empresa pública, só se integralizam perante o cumprimento concomitante de seus objetivos sociais e humanos. As importantes conquistas apresentadas a seguir traduzem a busca da excelência empresarial, redobrada pelos esforços de contemplar princípios de universalização e acesso ao bem vital de que se constituem seus produtos e serviços:

- Primeira empresa pública do Estado a introduzir a **Nota Fiscal Eletrônica**, dando maior agilidade e confiabilidade na movimentação de equipamentos
- 122 mil pessoas com novos acessos à água tratada



- 34 prêmios e manutenções de certificações conquistadas em 2007
- Obtenção de lucro há cinco exercícios consecutivos
- 99% dos investimentos realizados com recursos próprios
- Renovação de 22 Contratos de Programa com os municípios.

Em 2007, a expansão dos serviços prestados pela CORSAN permitiu estender o abastecimento de água a **32.935 novas economias** e a coleta de esgotos a outras **4.194**

economias. Assim, mais 122.000 gaúchos passaram a receber os benefícios da principal fonte de vida e saúde, essencial para seu bem-estar.

O excelente resultado da CORSAN em 2007, com lucro líquido de R\$ 53,4 milhões, foi decorrente, principalmente, do aumento da comercialização de água tratada, da redução de perdas físicas e do faturamento, bem como da atualização das tarifas. Como empresa pública responsável pelo abastecimento de água e pelo tratamento de esgoto, manteve suas atividades buscando qualificar cada vez mais o processo de gestão e o relacionamento com seu público.

Captação de recursos e investimentos realizados

Em 2007, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, a CORSAN firmou contratos de financiamento com a Caixa Econômica Federal (CEF), por meio do Programa Saneamento Para Todos, criado pelo Ministério das Cidades, no valor de R\$ 80,3 milhões, incluindo a contrapartida para ampliação de sistemas de distribuição de água e esgotos sanitários nas cidades de Arroio do Meio, Cachoeirinha, Capão da Canoa, Carlos Barbosa, Encantado, Gravataí, Passo Fundo, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, São Sepé, Sapiranga, Tramandaí e Viamão.

Da mesma forma, as prefeituras de Osório, Encantado e Torres foram habilitadas para contratar junto à CEF os recursos necessários para a ampliação dos sistemas de esgoto sanitário, no valor de R\$ 30,3 milhões. Nesse caso, a CORSAN, como parte integrante dos contratos, assume os encargos financeiros e é o ente responsável pela contratação das obras, sua implantação e operação.

Através das negociações com o Governo Federal, restou também assegurada a transferência de recursos do Orçamento Geral da União (OGU), no valor de R\$ 237,6 milhões, excluída a contrapartida a cargo da Companhia (R\$ 40,5 milhões), com a finalidade de melhorar as condições ambientais das bacias hidrográficas dos rios Gravataí e Sinos, na Região Metropolitana de Porto Alegre, bem como de ampliar a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário de cidades com população entre 50.000 e 150.000 habitantes. Esses recursos são repassados à Empresa, conforme cronograma de realização das obras, sendo destinados à contratação da ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Canoas, da implantação do SES integrado de Alvorada-Viamão e do SES integrado de Esteio-Sapucaia do Sul, da ampliação do SES de Carazinho, São Gabriel e Uruguiana e implantação do SES de Venâncio Aires.

Ainda com referência ao PAC, foram encaminhadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) consultas prévias para a contratação de operação



de crédito no valor de R\$ 220 milhões, incluindo a contrapartida destinada à ampliação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), beneficiando os municípios de Alvorada, Campo Bom, Canoas, Charqueadas, Gravataí, Guaíba, Ivoti, Passo Fundo, Portão, Rio Grande, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, Sapucaia do Sul e Três Coroas.

Além disso, a CORSAN encaminhou ao Ministério das Cidades, para análise técnica e de viabilidade, referente ao processo seletivo de operações de crédito para execução de obras de saneamento básico, cartas consultas no valor de R\$ 115,6 milhões, incluindo as contrapartidas destinadas à ampliação e implantação de SAA e SES nas localidades de Alegrete, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Canguçu, Carazinho, Erechim, Ijuí, Santa Rosa, Santiago, São Borja e Vacaria.

Investimentos realizados

Valores destinados a obras e outros investimentos, distribuí-

dos por fonte de financiamento (2007):

PROGRAMA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	PERCENTUAL (%)
Recursos próprios	93,7	99,0
Outros	0,9	1,0
Total	94,6	100,0

Dos investimentos em obras realizados em 2007, destacam-se a conclusão do sistema de destinação final dos lodos da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Rio Grande, a implantação do SAA do distrito de Santa Isabel do Sul, pertencente ao município de Arroio Grande, a implantação do reservatório semienterrado de 500 m³ em Dois Irmãos, a implantação dos reservatórios elevados de 500 m³ de Vacaria, Passo Fundo e Lagoa Vermelha e do reservatório enterrado de 2.000 m³ em Tramandaí.

A CORSAN presta serviços de abastecimento de água para 2.166.919 economias e de coleta e tratamento de esgotos para 232.683 economias gaúchas. Para adequar-se às demandas de saneamento, a Companhia realizou investimentos com recursos próprios, tendo a plena convicção de que os benefícios relativos à saúde pública e ao meio ambiente justificam todos os esforços.

Em 2007, as redes coletoras de sistemas de esgotamento sanitário tiveram acréscimo de 4.927 metros em

sua extensão, a capacidade de tratamento foi elevada em 29 m³/dia e a capacidade de recalque de esgoto bruto foi elevada em 36 m³/dia.

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, foram assentados 116.741 metros de novas redes de água, efetivadas substituições em uma extensão de 57.662 metros de redes e o volume de reservação ampliado em mais 2.940.000 litros.

A CORSAN e o Programa de Açudes e Poços (PAP), vinculado à Secretaria Estadual de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano (SEHADUR), perfuraram 213 poços tubulares profundos em diversas localidades, totalizando 29.700 metros.

Para minimizar possíveis impactos causados por obras de infraestrutura, a Companhia prosseguiu em suas ações de plantios compensatórios, mediante distribuição de 10.000 mudas de árvores nativas.





Preparando o futuro

Renovação da



A excelência nas práticas de gestão

O ano de 2008 estabeleceu um novo marco para a história da Empresa. Firmadas as bases para o crescimento sustentável, a Companhia tratou de evoluir em seus sistemas de gestão, preparando o negócio para o futuro. A Superintendência de Planejamento, Orçamento e Gestão (SUPLAG), a partir das declarações e objetivos estratégicos definidos pela Diretoria Colegiada, e do planejamento econômico e financeiro para o período 2008-2011, coordenou a elaboração do planejamento estratégico, indicando programas, ações e projetos de investimento e de melhoria de gestão.

A aplicabilidade do Plano Plurianual 2008/2011 garantiu o sucesso da gestão, através de práticas que visam à excelência dos processos corporativos. Um completo embasamento teórico foi necessário para a efetivação do planejamento estratégico, suas práticas e as ações realizadas para o fortalecimento e a garantia de futuro da CORSAN, enquanto empresa pública, através dos cinco Programas de Desenvolvimento: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Comercial e Desenvolvimento Empresarial.



Objetivos estratégicos

Perspectiva Financeira

- Aprimorar os conceitos de Governança Corporativa
- Garantir a sustentabilidade financeira
- Ampliar a capacidade de investimentos

Perspectiva Clientes

- Ser reconhecida como empresa pública estadual de excelência com responsabilidade socioambiental
- Comunicar-se eficientemente com as partes interessadas
- Conquistar e fidelizar clientes através da prestação de serviços e do fornecimento de produtos com qualidade
- Ampliar a cobertura do abastecimento de água e do esgotamento sanitário

Perspectiva Processos Internos

- Contribuir para a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos
- Otimizar os processos, visando ao aumento da arrecadação e à redução de custos operacionais
- Adequar o modelo de gestão empresarial ao novo contexto do saneamento

Perspectiva Aprendizado Organizacional

- Fomentar a implantação de sistemas de gestão, baseados nos modelos PNQ/PGQP, PNQS e ISO, perseguindo a excelência nos processos
- Buscar o permanente desenvolvimento organizacional, tecnológico e de recursos humanos, fortalecendo a cultura do trabalho orientado a resultados

Diretrizes de gestão

Empresarial

- Desenvolver sistemas de gestão baseados em requisitos normativos e em critérios de excelência
- Promover ações para capacitar a Empresa na identificação de fontes e captação de recursos financeiros para investimentos
- Buscar alternativas institucionais para o abastecimento de água em localidades inviáveis economicamente
- Buscar alternativas institucionais para viabilizar a ampliação do serviço do esgotamento sanitário
- Desenvolver políticas de responsabilidade social
- Melhorar os processos internos, com vistas a garantir o alinhamento das ações das Diretorias com as Superintendências Regionais e Unidades de Saneamento
- Promover ações preventivas para a redução de despesas com processos judiciais
- Promover a prática de auditoria técnica e operacional

- Incentivar ações de melhoria contínua de processos e resultados
- Renovar os contratos de prestação de serviço de saneamento vencidos e vincendos, adequando-os ao novo regramento legal
- Promover a reestruturação dos procedimentos para renovação de contratos de prestação de serviço de saneamento e contratação de novos

Desenvolvimento Tecnológico

- Promover ações de cooperação técnica com referenciais de excelência
- Fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias
- Promover melhorias nos sistemas informatizados de gestão empresarial e de integração das operações da Empresa para suportar seus processos

Comunicação Social

- Desenvolver ações voltadas para a conscientização do público usuário do valor econômico dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e da educação ambiental
- Manter um relacionamento proativo e transparente de forma a garantir a credibilidade com as partes interessadas
- Integrar as ações de comunicação social com as do Governo Estadual
- Divulgar as ações da Companhia junto às comunidades beneficiadas

Ambiental

- Aprimorar os processos operacionais voltados para a prevenção da degradação ambiental
- Desenvolver procedimentos para avaliação ambiental das unidades de processos
- Promover a integração das áreas envolvidas no gerenciamento das questões ambientais na CORSAN

Comercial

- Ajustar o modelo tarifário de forma a garantir a remuneração adequada de seus serviços, visando ao equilíbrio econômico-financeiro da Empresa, atendendo às partes interessadas
- Atrair usuários de fontes alternativas
- Promover ações voltadas para o aumento da eficiência dos processos comerciais
- Qualificar o atendimento aos diversos segmentos de clientes da CORSAN
- Promover ações para a universalização da micromedição

Recursos Humanos

- Promover ações visando à redução de jornadas extraordinárias de trabalho
- Intensificar a qualificação técnica e gerencial da força de trabalho
- Aprimorar a política de Recursos Humanos, através da unificação do plano de cargos, carreiras e salários e

- remuneração (inclusive do Programa de Participação nos Resultados e Lucros – PPRL)
- Dimensionar a força de trabalho e atualizar o quadro de lotação e os postos de trabalho
- Desenvolver a prática de avaliação de desempenho e competências em todos os grupos de cargos
- Aprimorar os programas de saúde, segurança do trabalho e qualidade de vida

Logística

- Aprimorar a gestão de suprimentos da CORSAN
- Garantir a agilidade dos processos licitatórios para suportar as crescentes demandas de investimentos
- Aprimorar o sistema de gestão de transportes
- Adequar o sistema de gestão patrimonial da Companhia às demandas dos Contratos de Programa

Projetos e Obras

- Alavancar a utilização de ferramentas de geoprocessamento no âmbito da Empresa

- Padronizar as orientações e especificações técnicas e aprimorar as práticas de fiscalização de obras
- Integrar as áreas de operação, expansão e meio ambiente na implantação de empreendimentos
- Garantir a expansão dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para atender às demandas dos contratos de prestação de serviços de saneamento
- Aprimorar o sistema de gestão de contratos de consultoria de projetos e execução de obras

Operacional

- Implementar melhorias operacionais nas unidades de processo
- Reduzir as perdas físicas e comerciais
- Intensificar programas de eficiência energética
- Intensificar macromedição
- Otimizar o consumo de produtos químicos nas unidades de processo
- Garantir a qualidade da água produzida e distribuída
- Garantir a qualidade do tratamento de esgoto





Programas de Desenvolvimento em ação

Inovação que transforma a



Plano Plurianual do Governo do Estado: ações para o futuro

Alinhada com as diretrizes dos planos de desenvolvimento social e econômico do Governo do Estado e na busca pela excelência na atuação como empresa pública, a CORSAN definiu uma série de programas, ações e projetos de investimento e de gestão a serem implantados através do Plano Plurianual 2008/2011.

A implantação dos Programas de Desenvolvimento – Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Comercial e Desenvolvimento Empresarial – garantiu à Companhia resultados importantes nos aspectos de crescimento econômico sustentável, de finanças e de gestão pública, bem como de sustentabilidade ambiental, levando à excelência dos processos corporativos.

PROGRAMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Água e esgoto acessíveis para todos

Um dos maiores desafios a ser enfrentados pela CORSAN é a universalização do acesso à água de qualidade e do esgoto sanitário, direito de todos os cidadãos. Para atingir suas metas de saneamento, a Companhia tem aliado resultados de gestão a investimentos em processos, controles e tecnologias. Tudo isso para proporcionar os melhores índices nos quesitos de esgoto e água tratada.

Ampliações nos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

A CORSAN ampliou o abastecimento de água potável, atendendo a 2.329.509 economias. A coleta e tratamento de esgotos também foi estendida, chegando a atingir 256.731 economias. Para adequar-se às demandas de saneamento, foram realizados investimentos com recursos próprios, objetivando a saúde pública e a manutenção do meio ambiente.

Os Sistemas de Esgotamento Sanitário foram otimizados, totalizando 1.920.882 metros de redes coletoras. Nos Sistemas de Abastecimento de Água, 24.807.690 metros de rede distribuem água aos gaúchos.



Evolução da Produção anual de água tratada

O Programa de Açudes e Poços (PAP), vinculado à Secretaria Estadual de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano (SEHADUR), perfurou **821** POÇOS tubulares ativos, beneficiando diversas localidades do Estado.

A Companhia desenvolveu programa de manutenção preventiva e de reposição de mudas no cinturão verde, criado nas áreas das barragens de captação das cidades de Santa Cruz do Sul e Passo Fundo. Nas áreas das Estações

de Tratamento de Esgotos (ETEs) de Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul, Araçá (em Capão da Canoa), Espumoso, Araucárias (em Passo Fundo), Uruguaiana, Canela e Gramado foi adotado o mesmo programa, cujo investimento ambiental foi de R\$ 453 mil.

Para reduzir o impacto ambiental causado pela execução das obras, foram plantadas mais de **120 mil** mudas de árvores nativas.

Volume tratado (m³)	2007	2008	2009	2010
Água	514.447.437,00	516.455.219,00	506.186.054,00	421.988.673,00*
Esgoto	36.295.345,00	36.332.161,00	36.304.107,00	18.740.766,00**

*Dado relativo à produção até o mês de outubro de 2010. **Dado relativo ao esgoto tratado até o 1º semestre de 2010.



Melhorias no Tratamento dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Todos os municípios atendidos pela Empresa receberam relatórios mensais e semestrais sobre a qualidade da água tratada e disponibilizada, conforme orientação do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA).

O Laboratório Central de Águas manteve a acreditação junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) e o reconhecimento junto à Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, em 21 ensaios, pela norma ISO/IEC 17.025:2005.

Sistema de Tratamento dos Resíduos e Esgotamento Industrial, Resíduos Sólidos e Abastecimento de Água

A Superintendência de Tratamento de Efluentes Líquidos e Resíduos Sólidos da CORSAN (SITEL) tem por objetivo gerenciar e executar a prestação de serviços de tratamento de resíduos industriais, utilizando a infraestrutura implantada nos sistemas localizados no Complexo do Polo Petroquímico do Sul e no Complexo Industrial da General Motors do Brasil.

Para garantir qualidade na prestação de serviços, tem certificação ISO 14001 (gestão ambiental) e reconhecimento no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e no Programa Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS). Suas unidades operacionais têm equipamentos automatizados e controlados por sistemas supervisórios, buscando confiabilidade operacional.

Tratamento de Efluentes Líquidos

O sistema de tratamento, situado no Polo Petroquímico do Sul, é composto por unidades operacionais complexas, incluindo processos físico-químicos e biológicos (lodos ativados com aeração prolongada), bem como polimento final (tratamento terciário através de oito lagoas em série).

Controle Laboratorial

Moderna instrumentação acompanha todo o tratamento realizado pela SITEL. Informações contínuas sobre todos os parâmetros importantes do processo são enviadas à sala de comando.

O sistema também é monitorado por laboratórios que realizam o controle de qualidade de efluentes nas indústrias, nas diversas etapas do tratamento e dos cursos d'água da região. Para garantir a eficiência na redução de cargas po-



luidoras e o controle do impacto do efluente final, esses laboratórios estão capacitados a realizar análises físico-químicas (via úmida e instrumental), acompanhamento microbiológico e testes de eco-toxicidade. O laboratório é credenciado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) para realização de análises físico-químicas e biológicas em efluentes industriais.

SICECORS – Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos

O SICECORS, situado no Polo Petroquímico do Sul, é o sistema que recebe os resíduos sólidos comuns, industriais e industriais especiais. Dispõe de um serviço de coleta, dentro das áreas industriais, conforme suas características e pontos predeterminados.

São feitos os seguintes encaminhamentos de resíduos pelo Sistema: lâmpadas fluorescentes para descontaminação, descontaminação de borra oleosa para coprocessamento em fornos de cimento, pilhas e baterias alcalinas e bateria



de chumbo-ácido (bateria automotiva) para reciclagem, tratamento de resíduos de saúde, destinação de pneus e mangueiras de borrachas para reciclagem, destinação de óleos lubrificantes usados para regeneração, lama de catalizador para processamento em siderúrgicas, telhas de amianto, embalagens metálicas e plásticas para higienização, resíduos recicláveis e reciclagem de embalagens de óleos lubrificantes.

Monitoramento – Rede de Piezômetros

O programa de monitoramento visa a atender ao controle operacional do sistema, através de coletas de amostras de efluentes e/ou resíduos, e ao controle ambiental, utilizando rede de piezômetros distribuída na área.

ETA – Estação de Tratamento de Água do Polo Petroquímico do Sul

A SITEL conta com uma estação de tratamento que trata e distribui água para economias localizadas na área do Polo Petroquímico e Distrito Industrial de Montenegro, além das comunidades vizinhas ao sistema.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Maximização de resultados

Como empresa pública, a CORSAN enfrenta o desafio de levar os melhores serviços à comunidade gaúcha e, ao mesmo tempo, apresentar as melhores práticas de gestão. O Programa de Desenvolvimento Operacional foi responsável pela reestruturação dos processos de atendimento e serviço, o que levou à otimização dos resultados.

Na gestão dos serviços operacionais, foram consolidados contratos regionais para atendimento a todas as Unidades de Saneamento, contemplando serviços de repavimentação, retroescavadeira, caminhão caçamba basculante, entre outros. Foi aplicada uma nova metodologia de pagamento por metro de rede executada, conferindo inovação e melhoria no processo de medição, controle e gerenciamento dos contratos.

Os serviços de manutenção e conservação de ETAs e ETEs e os serviços de manutenção e conservação de unidades operacionais, através da recuperação de próprios, também regionalizados, estão em fase de implantação.

Em 2009, iniciou-se o projeto de Diagnóstico Operacional e Plano de Contingência dos sistemas de abastecimento de água integrados Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul (SICES), Alvorada e Viamão (SIAM) e Gravataí e Cachoeirinha (SIGRAC). Com base em banco de dados geográfico e no cadastro operacional dos sistemas, compreende a aquisição de *software* de modelagem e calibração do modelo hidráulico, obtendo-se como resultado o diagnóstico operacional dos sistemas. Também como importante produto do estudo, elaboraram-se o plano de contingência e o manual de operação dos sistemas.

No projeto corporativo operacional de redução de perdas de água, elegeram-se 19 sistemas da CORSAN, os quais representam 43% das ligações de água e 60% das perdas reais. Para os oito maiores, com recursos financiados pelo BNDES, foram elaborados contratos de pesquisa e correção de vazamentos invisíveis com critério de avaliação e de pagamento dos serviços por desempenho. Esses contratos incluem diferentes serviços técnicos, como a macromedição, através da instalação de macromedidores, válvulas redutoras de pressão e setorização de redes, entre outros. Foram adquiridos equipamentos de pitometria, registradores de vazão e pressão, hastes de escuta digital e geofones eletrônicos, investimentos que complementam as ações focadas na otimização de custos e, por consequência, na produtividade dos sistemas de produção e de distribuição de água.

Em outros nove sistemas, foi implantado o Método de Análise e Solução de Problemas de Perdas (MASP-P). Para dar início ao trabalho, foram realizadas capacitações em Controle Estatístico de Processo (CEP) e implantadas centrais de controle.

Outra forma de atuação que contribuiu para o desenvolvimento operacional, a qualidade dos produtos e serviços contratados e a redução dos custos de aquisição foi o permanente trabalho de qualificação das especificações técnicas, a exemplo do projeto corporativo para renovação do parque de bombas submersas. Com isso, estima-se uma

economia na ordem de R\$ 2,6 milhões ao ano com despesas de manutenção em bombas submersas.

Mantiveram-se o controle de consumo de energia elétrica e a adequação dos contratos de fornecimento com as concessionárias, além da aquisição de modernos instrumentos de medição e registro de variáveis elétricas. Outra ação foi a substituição de motores elétricos antigos e de baixo rendimento por motores com tecnologia agregada e alto rendimento, o que se traduz em economia do insumo, além da redução de gastos com manutenção.

Desenvolvimento de Tecnologia e Gestão Operacional

Dentro do programa de Desenvolvimento de Tecnologia e Gestão Operacional, as atividades baseadas em seus projetos estratégicos e de melhoria foram continuadas. Também foram assinados convênios de cooperação com a Universi-

dade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS) e empresas do setor de saneamento, visando a buscar diferentes opções voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias operacionais.

Estão sendo implantados Centros de Controle Operacional nos maiores e principais sistemas de abastecimento de água, com aporte de recursos financiados pelo Governo Federal, através do PAC, além da operação e da manutenção dos sistemas existentes. Dessa forma, se está promovendo a digitalização do arquivo da mapoteca geral, além da implantação do setor de cadastro técnico digitalizado de redes e demais componentes dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Finalmente, está sendo implantado o Sistema de Gestão Integrado de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SGI), visando à normatização de todos os procedimentos operacionais em atendimento às normas ISO, OSHAS e demais regulamentações vigentes. O SGI iniciou com a avalia-

ção dos aspectos e perigos, impactos e danos das atividades realizadas pelos empregados; e a criação de procedimentos operacionais, a maioria em fase de conclusão; assim como o processo de análise ergonômica de 1.000 postos de trabalho.

Realizou-se a aquisição de itens relacionados ao seu escopo, como armários para guarda de equipamentos de proteção individual, evaporadores e um sistema completo de lavagem de gás cloro, detectores de gás cloro, capelas para laboratórios, chuveiros lava-olhos. As atividades foram desenvolvidas contando com a consultoria do Centro Nacional de Tecnologias Limpas (CNTL/SENAI) e têm como objetivo a continuidade dos trabalhos para a certificação pelas normas OSHAS 18001 e ISO 14001.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

Em nome do bem-estar das pessoas

Todas as inovações colocadas em prática pela CORSAN têm por finalidade atingir resultados em saneamento básico que levem a melhorar a vida das pessoas. Por isso, o bem-estar das comunidades gaúchas está presente em cada programa, ação ou projeto de investimento e de gestão implantado pela Empresa.

Com a implementação da Diretoria Comercial e de Relacionamento com o Cliente na estrutura organizacional da CORSAN, a Companhia volta seus esforços à consolidação do relacionamento com a carteira de clientes de mais de sete milhões de gaúchos, distribuídos em mais de dois milhões de economias segmentadas por categorias.

Houve a implementação de Solução Completa de Tele-

metria, cuja instalação se iniciou no primeiro semestre de 2009, nos 2.264 maiores usuários da CORSAN, os quais poderão acessar via internet seus consumos diários. Tal programa visa a melhorar a eficiência da medição e proporcionar uma maior transparência na relação comercial.

Para atingir as metas estabelecidas, destacam-se ações como controle da inadimplência, redução da evasão de clientes para fontes alternativas de abastecimento, revisão do Regulamento de Serviços de Água e/ou Esgoto, implementação do Projeto de Computação Móvel, implantação do Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda, continuidade do Programa de Otimização da Medição e atualização dos Indicadores de Eficiência Comercial.

Programa de Otimização da Medição

Em 2010, a CORSAN atingiu 100% de hidrometração. Nos últimos três anos, a Companhia instalou 1.005.355 hidrômetros em todo o Estado, substituindo aparelhos antigos e instalando novas ligações, atingindo o índice de 99,45% das ligações com medidores. Em 2007, o indicador de medição era de 77,28%.

Com essa ação comercial e, antes de tudo, de cunho social, a Empresa adota a tarifa consumo, na qual o usuário paga por cada mil litros de água consumidos, e demonstra o respeito ao cidadão que paga somente pelo que realmente utiliza.

Implantação do Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto

A partir do novo marco regulatório da área de saneamento, em função da Lei Federal 11.445/07, em parceria com a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS) e a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), foi revisado o Regulamento de Serviços de Água e/ou Esgoto (RSAE) da CORSAN, o qual foi implantado a partir de 1º de julho de 2009, na área de atuação da Companhia. O RSAE tem por objetivo melhorar as relações da Empresa com seus clientes, introduzindo a figura do ente regulador como instância administrativa recursal com a plena capacidade de mediação.

Redução da Evasão de Clientes

Foram desenvolvidas ações de redução da proliferação de fontes alternativas indevidas, através de ações conjuntas com o Ministério Público e com a Vigilância Sanitária Municipal, em cumprimento às legislações federal e estadual vigentes. As ações foram concentradas na revisão do cadastro das fontes alternativas em diversas cidades para evitar a utilização de poços domésticos.

Implantação do Sistema Móvel de Faturamento (SMF)

Em 2008, iniciou-se a implantação do Sistema Móvel de Faturamento (SMF), cuja finalidade é agilizar os processos de leitura, faturamento, emissão, entrega da fatura e processamento das informações de campo, por processo online, utilizando as tecnologias de telefonia móvel GPRS/EDGE.

Por esse sistema, integrante do Projeto de Computação Móvel da CORSAN, é emitido mensalmente **um milhão de faturas**. Para tanto, foram adquiridos 500 conjuntos de coletores de dados do tipo EDA com impressoras especiais.

O sistema móvel de faturamento é um módulo do Projeto de Computação Móvel CORSAN (CMC), que tem co-

mo principais funcionalidades leitura, cálculo da fatura, emissão e entrega das contas de forma simultânea, com processamento em tempo real entre a sua execução e o processamento das informações do sistema de recebíveis da Companhia.

É importante ressaltar que, para a implantação do novo sistema, foi substituído o parque de coletores de dados antigos por modernos *Enterprise Digital Assistant (EDA's)* com impressoras portáteis, reduzindo os custos de manutenção em aproximadamente R\$ 800 mil ao ano, dando um grau de certeza de correção em **99,8%** das operações de faturamento realizadas junto aos clientes.

Sistema de Gerenciamento de Contratos de Empreiteiras

Buscando melhores resultados na gestão, foi implantado o Sistema de Gerenciamento de Contratos de Empreiteiras, o qual visa a atender aos princípios de eficiência e economicidade da gestão pública no processo de controle da execução e de gastos na realização dos serviços comerciais e operacionais, como: ligações novas, suspensão e religação de abastecimento de água, instalação de hidrômetros e manutenção operacional para as áreas que utilizam o Sistema Comercial Integrado (SCI) como base de processamento de informações.

Implantação da Fatura em Braile

Cumprindo o disposto na Lei Estadual 12.498/06, a CORSAN passou a emitir o demonstrativo da fatura mensal de serviços em braile, descrevendo os dados relevantes, para os usuários deficientes visuais. A solicitação de cadastro está disponível junto ao atendimento das Unidades de Saneamento, no site da Companhia ou através do 0800 6466444, sem ônus.

Controle da Inadimplência

O controle da inadimplência ocorre através de ações preventivas, tais como revisão de critérios que visam a agilizar as cobranças das contas a receber, com atenção especial aos débitos públicos, e recuperação de créditos particulares por via extrajudicial e judicial.

Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda

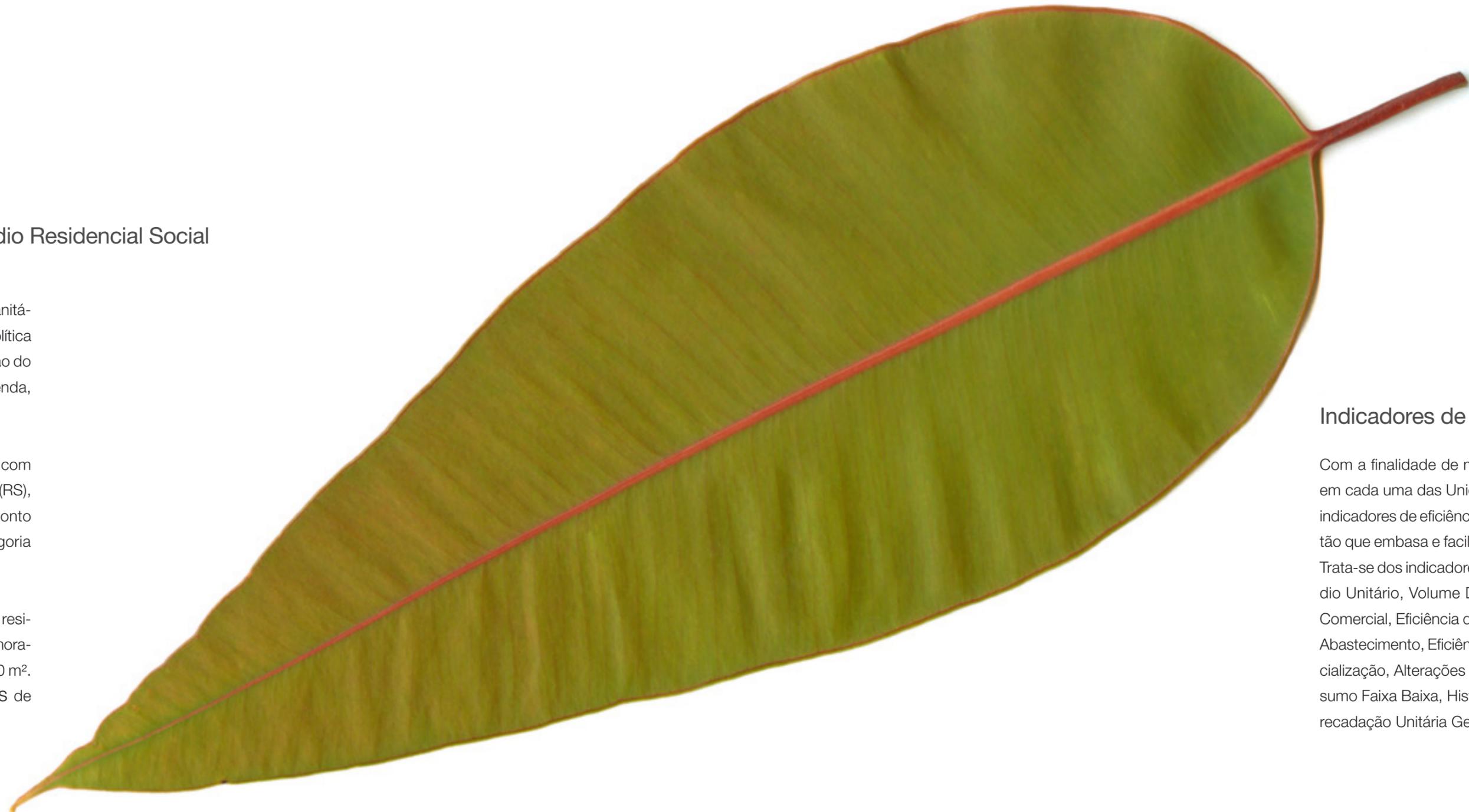
Com o objetivo de levar água tratada e esgotamento sanitário para quem mais precisa, em conformidade com a política governamental, foi mantido o Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda, iniciado em 2003.

A CORSAN, dentro de sua política tarifária, trabalha com as categorias denominadas Residenciais Subsidiadas (RS), as quais possuem subsídio tarifário na forma de desconto de 60%, aplicado sobre os valores faturados na categoria residencial B.

A Empresa beneficia usuários de baixa renda, que residem em imóveis ocupados exclusivamente para fins de moradia, com no máximo seis pontos de água e menos de 60 m². Atualmente, são um total de 207.055 economias de água e/ou esgoto.

Indicadores de Eficiência Comercial

Com a finalidade de medir as ações comerciais realizadas em cada uma das Unidades de Saneamento, são utilizados indicadores de eficiência comercial, como ferramenta de gestão que embasa e facilita o processo de tomada de decisão. Trata-se dos indicadores que medem os índices: Volume Médio Unitário, Volume Disponibilizado Unitário, Rendimento Comercial, Eficiência de Leitura, Eficiência da Suspensão de Abastecimento, Eficiência da Cobrança, Eficiência da Comercialização, Alterações de Faturamento, Histograma de Consumo Faixa Baixa, Histograma de Consumo Faixa Alta e Arrecadação Unitária Geral.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Impactos positivos em processos, qualidade e resultados

Para a CORSAN, o desempenho financeiro deve estar em consonância com o compromisso de sustentabilidade econômica e financeira da Companhia. Dessa forma, a partir da definição da base para seu crescimento sustentável e para a realização de melhores serviços em saneamento, a Empresa passou a investir cada vez mais em benefícios sociais, impulsionando e transformando a vida dos gaúchos.



Programa de Melhoria de Gestão (PMG)

O Programa de Melhoria de Gestão (PMG), inicialmente focado em três grandes linhas de atuação, agregou um quarto enfoque referente à implementação de tecnologias aos processos da CORSAN: Corporativo, Unidades de Saneamento, Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologia aplicadas aos processos administrativos, operacionais e comerciais.

Como consequência da utilização do *Balanced Scorecard (BSC)* e do desdobramento do Mapa Estratégico da Companhia para as Diretorias e Superintendências Funcionais, que estabeleceu 12 objetivos estratégicos, foram realizadas capacitações como MASP-P Faixas Pretas e MASP-P Faixas Verdes para fomentar a obtenção de resultados em projetos estratégicos.

O Método de Análise e Solução de Problemas de Perdas de Água (MASP-P) é uma metodologia baseada em conceitos de gestão empresarial, que propõe método para iden-

tificar causas, definir melhorias na medição dos volumes, para o adequado controle dos sistemas, promovendo assim o gerenciamento, visando à obtenção dos resultados planejados de redução das perdas.

Além disso, foi feita capacitação para uso do Sistema de Análise de Negócios (SAN), o que contribuiu para a disseminação e a ampliação da utilização da metodologia de gestão com base em indicadores e metas, especialmente nas Unidades de Saneamento.

No domínio das Unidades de Saneamento, manteve-se o processo de qualificação com base no Modelo de Excelência de Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Para tanto, a Companhia utiliza as diretrizes do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) e promove a capacitação das pessoas.

Ao longo desses anos, foram realizadas oficinas de redação de relatórios de gestão, de desdobramento do planejamento estratégico corporativo para as Unidades de Saneamento, de interpretação dos critérios de avaliação PQRS, Avaliador PQRS, Gestão Classe Mundial PNQS e Examinador PQRS. O fruto desse trabalho nas Unidades de Saneamento resultou em prêmios e reconhecimentos:

- Troféu Bronze Prêmio Qualidade RS PQRS/2007 para as Unidades de Saneamento de Camaquã, São Lourenço do Sul, Restinga Seca, Montenegro, Nova Petrópolis, Campo Bom, Esteio, Taquara e SITEL
- Medalha de Bronze PQRS/2007 para as Unidades de Saneamento de Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Tenente Portela, Erechim, Canela, Ivoti, Viamão, Cidreira e Terra de Areia
- Troféu Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento PNQS/2007 Ouro Nível II para SITEL
- Troféu PNQS/2007 Prata Nível II para a Unidade de Saneamento de Esteio

- Troféu PNQS/2007 Bronze Nível I para as Unidades de Saneamento de Santa Rosa, Vacaria, Canoas e Cidreira
- Diploma PNQS/2007 Nível II para a Unidade de Saneamento de Campo Bom e Nível I para as Unidades de Saneamento de São Lourenço do Sul, Restinga Seca, Ijuí, Nova Petrópolis, Taquara e Viamão
- Medalha de Bronze PQRS/2008 Nível I para as Unidades de Saneamento de Carazinho, Getúlio Vargas, Ibirubá, Ijuí, Lajeado, Lagoa Vermelha, Não-Me-Toque, São Francisco de Paula, Palmitinho, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Terra de Areia, Torres, Arroio do Sal, Imbé, Osório, Tramandaí e Xangri-Lá
- Troféu Bronze PQRS/2008 Nível II para as Unidades de Saneamento de Bento Gonçalves, Canela, Canoas, Erechim, Ivoti e Viamão
- Troféu Prata PQRS/2008 Nível II para as Unidades de Saneamento de Restinga Seca, São Lourenço do Sul e SITEL/CETEL
- Distinção PNQS/2008 Nível I para as Unidades de

Saneamento de Não-Me-Toque, Restinga Seca, São Lourenço do Sul e Taquara

- Troféu Bronze PNQS/2008 Nível I para a Unidade de Saneamento de Erechim
- Troféu Prata PNQS/2008 Nível II para a Unidade de Saneamento de Vacaria
- Medalha de Bronze PQRS/2009 Nível I para as Unidades de Saneamento de Lajeado e Estância Velha e Companhia de Indústrias Eletroquímicas CIEL
- Troféu Bronze PQRS/2009 Nível II para as Unidades de Saneamento de Cidreira, Lagoa Vermelha, Não-Me-Toque, Palmitinho e Viamão
- Troféu Prata PQRS/2009 Nível II para a Unidade de Saneamento de Canoas e SITEL
- Distinção PNQS/2009 Nível I para as Unidades de Saneamento de Não-Me-Toque, Nova Petrópolis, Palmitinho e Taquara
- Distinção PNQS/2009 Nível III para SITEL
- Troféu Bronze PNQS/2009 Nível I para a Unidade de Saneamento de Viamão

- Troféu Ouro PNQS/2009 Nível II para a Unidade de Saneamento de Canoas
- Medalha de Bronze PQRS/2010 Nível I para a Unidade de Saneamento de Venâncio Aires
- Troféu Bronze PQRS/2010 Nível II para as Unidades de Saneamento de Cachoeirinha, Cidreira e Não-Me-Toque
- Troféu Prata PQRS/2010 Nível II para a Unidade de Saneamento de Canoas
- Diploma de Participação Especial PNQS/2010 Nível I para as Unidades de Saneamento de Carazinho, Taquara, Lajeado e Garibaldi
- Diploma de Participação Especial PNQS/2010 Nível II para as Unidades de Saneamento de Cachoeirinha e Vacaria
- Diploma de Participação Especial PNQS/2010 Nível III para a Unidade de Saneamento de Canoas e SITEL
- Troféu Bronze PNQS/2010 Nível I para as Unidades de Saneamento de Não-Me-Toque e Palmitinho
- Troféu Prata PNQS/2010 Nível II para a Unidade de Saneamento de Viamão

Produção Química e Coagulantes

O Departamento de Produção Química e Coagulantes (DEPC), antiga Companhia de Indústrias Eletroquímicas (CIEL), está voltado à produção de sulfato de alumínio, matéria-prima indispensável para o tratamento de água. Instalado em Esteio, em uma área de 4,2 hectares, tem uma produção média mensal de 2.200 toneladas de sulfato de alumínio líquido. As matérias-primas utilizadas no processo são ácido sulfúrico, bauxita e hidróxido de alumínio.

Preparado em reatores com agitadores mecânicos, o sulfato de alumínio passa por processo de decantação e, em seguida, é depositado em tanques de fibra de vidro, sendo distribuído em caminhões-tanque de aço inox.

Controle de Qualidade

O DEPC possui laboratório que realiza análises frequentes, acompanhando a qualidade das matérias-primas recebidas. O produto final é controlado através de análises feitas a ca-

da batelada e, posteriormente, na etapa de carregamento e expedição.

No Laboratório Central da CORSAN, são realizadas análises principalmente para determinação de metais pesados, a fim de assegurar que tanto as matérias-primas quanto o produto final estejam livres de contaminação.

Os processos existentes estão descritos e visam a atender aos requisitos da Norma ISO 9001:2008, para a qual o DEPC foi recomendado em outubro de 2010.

Cuidados com o Ambiente

Ao longo de sua história, o DEPC tem demonstrado preocupação com o meio ambiente, buscando alternativas para a redução da utilização dos recursos naturais. Nesse contexto, os processos são sistematicamente reavaliados, resultando também na redução dos custos de produção.



Um dos projetos adotados é o de captação das águas de chuva, que, acumuladas em um lago artificial, são incorporadas ao processo de fabricação do sulfato de alumínio. Este, por sua vez, não gera efluentes líquidos industriais, sendo utilizado um sistema de reúso das águas de processo.

Em 28 de outubro de 2010, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi encerrado o processo de incorporação pela Companhia, sendo a antiga CIEL completamente inserida nos processos de saneamento do Rio Grande do Sul, mantendo a sua atividade principal, que é a fabricação de produtos químicos utilizados no tratamento de água. Na realização dessas operações, atualmente, trabalham 24 técnicos.

Desenvolvimento de Tecnologia de Informação e Comunicação

Foram projetados o aumento e a melhoria dos serviços de tecnologia, incluindo a renovação do parque de equipamentos, através da entrega e da instalação de computadores e *notebooks* novos para as Unidades de Saneamento, o aumento da velocidade dos circuitos de comunicação, a aquisição de *software* para atender às demandas de projetos de geoprocessamento, e a parceria no desenvolvimento do Sistema de Relacionamento com o Cliente para atender à Central de Relacionamento CORSAN 24 Horas.



Gestão do Capital Humano

O Governo do Estado autorizou o sistema de reposição automática de empregados em todas as unidades organizacionais da Empresa, visando a dotar a Companhia de profissionais qualificados e em quantidade suficiente para fazer frente às demandas dos usuários. No exercício de 2010, houve acréscimo de 935 novos empregados. A CORSAN passou de 4.703 empregados, no exercício anterior, para 5.349 funcionários, em 14 de dezembro de 2010.

Capacitação e Aperfeiçoamento

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal, nas áreas de desenvolvimento gerencial, desenvolvimento de Recursos Humanos e melhoria dos processos de trabalho, promoveu mais de 16 mil oportunidades de treinamento, totalizando aproximadamente 18 mil horas.

Benefícios Educacionais – Programa Jovem Aprendiz

A CORSAN preservou a política de inclusão no mercado de trabalho de jovens aprendizes, objetivando proporcionar a formação de profissionais, qualificando-os e tornando-os aptos para ocupar os empregos gerados pelo setor de saneamento.

Em 2010, previram-se três novas turmas de aprendizes, para suprir, através do Convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CORSAN), a nova cota de 220 aprendizes, estabelecida pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT), reduzindo o número de contratação dos chamados aprendizes avulsos.



Acordo Coletivo e Previdência Privada

O Acordo Coletivo tem escopo intersindical para propiciar o diálogo com os diversos sindicatos que representam as categorias profissionais do quadro da Empresa, sendo que o intersindical agrega as cláusulas econômicas e as de natureza assistencial e social. As especificidades de cada profissão são acordadas por categoria.

O gerenciamento de pessoas, em consonância com as políticas intersindicais, implementou, por intermédio do Acordo Coletivo, o desligamento incentivado, proporcionando aos

colaboradores a manutenção do padrão remuneratório, enquanto afastado e no gozo do benefício. Adicionalmente, foi instituído o plano de aposentadoria incentivada para quem tem todas as carências implementadas junto à Fundação CORSAN.

A política de benefícios deu continuidade à concessão do vale-alimentação e rancho, plano de assistência médica extensivo aos dependentes, auxílio creche-babá e auxílio financeiro para educação.

PPRL – Programa de Participação nos Resultados e Lucros

A política de remuneração, os benefícios e o Programa de Participação nos Resultados e Lucros (PPRL) estimulam a produtividade e incentivam os empregados, referendando a credibi-

lidade e a eficiência do Plano de Classificação em Empregos e Salários, que contempla os processos de ascensão funcional e promoções nas modalidades mérito e antiguidade.

Programa de Segurança e Assistência à Saúde do Trabalhador

Em continuidade às atividades de Segurança e Medicina do Trabalho, foram direcionados esforços para a política de Recursos Humanos, na qual foram implantadas ações que contribuíram para o desempenho dos trabalhadores da CORSAN. Nesse sentido, foram mantidos os planos para atendimento ao planejamento da Empresa, entre os quais destacam-se:

- Planejamento, elaboração e revisão do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), que busca uma nova diretriz para a Companhia, de forma que esta seja orientadora do processo de saúde e segurança do trabalho, integrada ao processo produtivo e às metas gerenciais.

- Análises de Risco – estudo que visa a avaliar os prejuízos que um desastre ambiental pode provocar no meio ambiente e, no caso da CORSAN, os reflexos envolvendo as comunidades próximas das Estações de Tratamento de Água (ETAs) e das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs).
- Desenvolvimento e implantação do módulo Segurança e Medicina do Trabalho (SMT) para atender às necessidades de informações automatizadas das respectivas áreas.

Gestão de Suprimentos

Criada em 2008, a Superintendência de Suprimentos (SUSUP) tem como atribuições centralizar, contratar e executar a gestão de suprimentos da CORSAN, de forma ágil e inovadora, operacionalizando processos licitatórios – sempre que possível, com o uso do Pregão Eletrônico –, contratações, compras, armazenamento e distribuição, em níveis econômicos satisfatórios, reduzindo custos e elevando os padrões técnicos, atendendo a expectativas e a necessidades dos clientes e da Empresa.

Com a centralização das contratações, houve a otimização e a economia de escala nas compras e serviços da Companhia, em busca de maior eficiência e eficácia na execução dos processos da SUSUP e em consonância com as ações que visam à melhoria dos processos de gestão.

Foi implantado o programa de qualidade na Gestão de

Suprimentos, voltado para a melhoria dos processos e satisfação dos clientes, ao qual foi atribuída a certificação ISO 9001:2008 para o escopo *Processo de Aquisição de Materiais, Serviços e Obras à CORSAN, através de Certames Licitatórios, Dispensa e Inexigibilidade*. O reconhecimento pela BSI – *Management Systems* chancelou o esforço da Superintendência, assegurando a conformidade dos produtos e dos serviços, a satisfação dos clientes e a melhoria contínua dos processos.

A implementação da modalidade de licitação Pregão Eletrônico trouxe melhora sensível no desempenho global, minimizando os custos e as despesas nas transações realizadas. Conforme dados comparativos, levando em conta as aquisições feitas, a economicidade atingiu a média anual de 30%, sendo que, em determinadas operações, alcançou 63%.

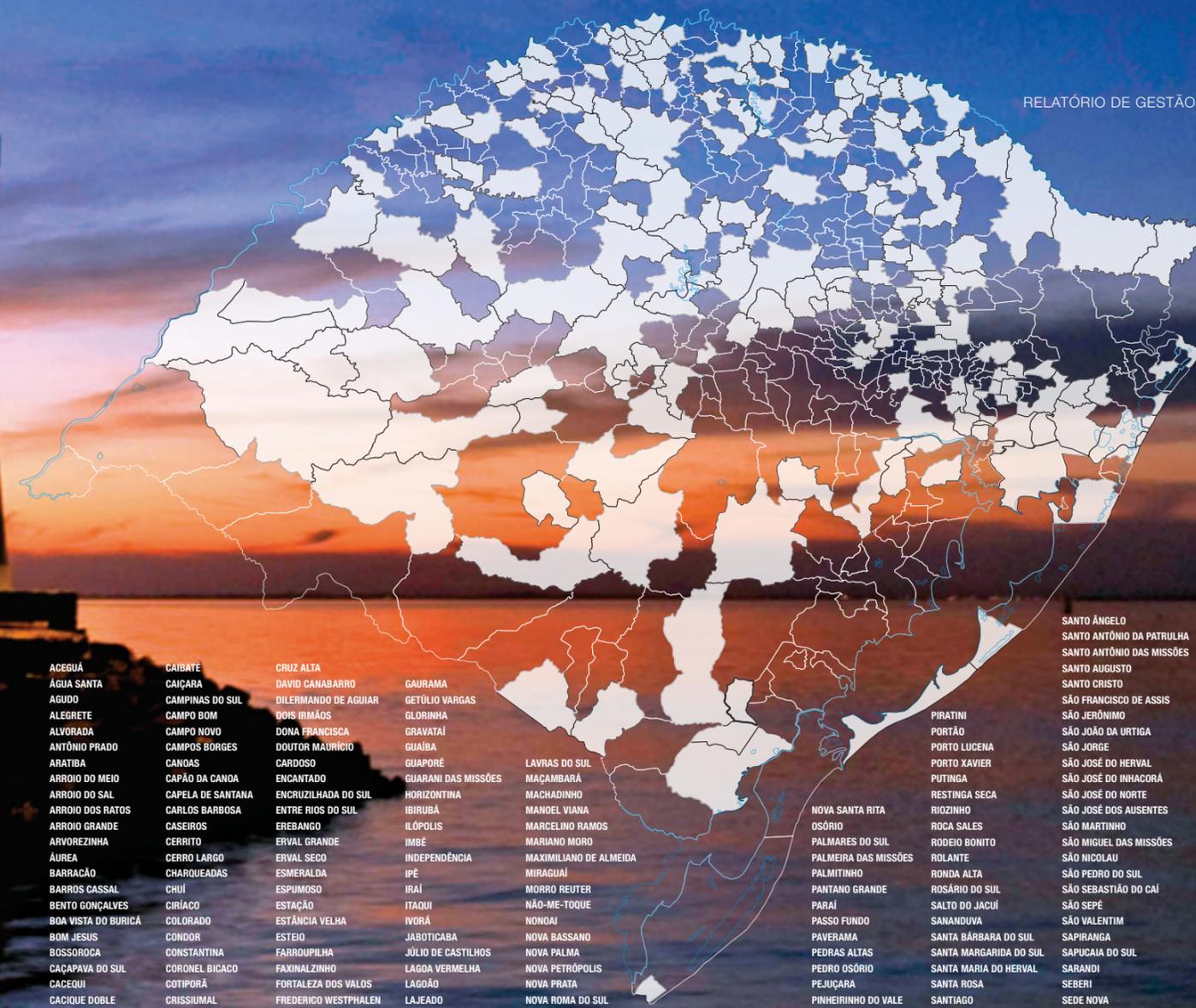
Contratos de Programa

A CORSAN vem com sucesso renovando os contratos de prestação de serviços com os municípios gaúchos, denominados Contratos de Programa, implantando, com o apoio do Governo do Estado, a gestão associada dos serviços de saneamento básico.

A nova figura jurídica vem atender às exigências legais e garantir a consolidação da relação entre o município e a Companhia, além de padronizar procedimentos, incorporar indicadores de desempenho e incluir a designação de entidade de regulação e fiscalização.

Outro importante resultado dessa parceria é a revisão do Regulamento de Serviços de Água e Esgoto (RSAE), documento que disciplina a prestação de serviços pela CORSAN aos usuários nos municípios onde a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS) exerce atividade regulatória.

Até dezembro de 2010, foram assinados 185 contratos, envolvendo a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas cidades em que a Corsan atua (*mapa ao lado*).



ACEGUÁ	CAIBATE	CRUZ ALTA	GAURAMA	NOVA SANTA RITA	PIRATINI	SANTO ÂNGELO	SERTÃO
ÁGUA SANTA	CAIÇARA	DAVID CANABARRO	GETÚLIO VARGAS	OSÓRIO	PORTÃO	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	SILVEIRA MARTINS
AGUDO	CAMPINAS DO SUL	DILERMANDO DE AGUIAR	GLORINHA	PALMARES DO SUL	PORTO LUCENA	SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	SOBRADINHO
ALEGRETE	CAMPO BOM	DOIS IRMÃOS	GRAVATAÍ	PALMEIRA DAS MISSÕES	PORTO XAVIER	SANTO AUGUSTO	SOLEDADE
ALVORADA	CAMPO NOVO	DONA FRANCISCA	GUAÍBA	PALMITINHO	PUTINGA	SANTO CRISTO	TAPERA
ANTÔNIO PRADO	CAMPOS BORGES	DOUTOR MAURÍCIO	GUAPORÉ	PANTANO GRANDE	RESTINGA SECA	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TAQUARA
ARATIBA	CANOAS	CARDOSO	GUARANI DAS MISSÕES	PARÁI	RIOZINHO	SÃO JERÔNIMO	TAQUARUÇU DO SUL
ARROIO DO MEIO	CAPÃO DA CANOA	ENCANTADO	HORIZONTINA	PASSO FUNDO	ROCA SALES	SÃO JOSÉ DA URTIGA	TAVARES
ARROIO DO SAL	CAPELA DE SANTANA	ENCRUZILHADA DO SUL	IBIRUBÁ	PAVERAMA	RODEIO BONITO	SÃO JOSÉ DO NORTE	TIRADENTES DO SUL
ARROIO DOS RATOS	CARLOS BARBOSA	ENTRE RIOS DO SUL	ILÓPOLIS	PEDRAS ALTAS	ROLANTE	SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	TORRES
ARROIO GRANDE	CASEIROS	EREBANGO	IMBÉ	PEDRO OSÓRIO	RONDA ALTA	SÃO MARTINHO	TRAMANDAÍ
ARVOREZINHA	CERRITO	ERVAL GRANDE	INDEPENDÊNCIA	PEJUÇARA	ROSÁRIO DO SUL	SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	TRAMANDÁ
ÁUREA	CERRO LARGO	ERVAL SECO	IPÊ	PINHEIRINHO DO VALE	SALTO DO JACUÍ	SÃO NICOLAU	TRÊS CACHOEIRAS
BARRAÇÃO	CHARQUEADAS	ESMERALDA	IRAÍ		SANANDUVA	SÃO PEDRO DO SUL	TRÊS COROAS
BARROS CASSAL	CHUI	ESPUMOSO	ITAIQUI		SANTA BÁRBARA DO SUL	SÃO SEBASTIÃO DO CAI	TRINDADE DO SUL
BENTO GONÇALVES	CIRIACO	ESTACÇÃO	IVORÁ		SANTA MARGARIDA DO SUL	SÃO SEPÉ	TRIUNFO
BOA VISTA DO BURICÁ	COLORADO	ESTÂNCIA VELHA	JABOTICABA		SANTA MARIA DO HERVAL	SÃO VALENTIM	TUPANCIRETÁ
BOM JESUS	CONDOR	ESTEIO	JÚLIO DE CASTILHOS		SANTA ROSA	SAPIRANGA	VACARIA
BOSSOROCA	CONSTANTINA	FARROUPILHA	LAGOA VERMELHA		SANTA TEREZINHA	SAPUCAIA DO SUL	VERANOPOIS
CAÇAPAVA DO SUL	CORONEL BICACO	FAXINALZINHO	LAGOÃO		SANTA VITÓRIA DO SUL	SARANDI	VIADUTOS
CACEQUI	COTIPORÃ	FORTALEZA DOS VALOS	LAJEADO		SANTA ZENEIDE	SEBERI	VIAMÃO
CACIQUE DOBLE	CRUZEIROS	FREDERICO WESTPHALEN			SANTANA DO SUL	SEDE NOVA	VICENTE DUTRA
					SANTO ANTONIO DO SUL		VICTOR GRAEFF
					SANTO ANTONIO DO SUL		VILA FLORES
					SANTO ANTONIO DO SUL		VISTA ALEGRE
					SANTO ANTONIO DO SUL		VISTA GAÚCHA
					SANTO ANTONIO DO SUL		XANGRI-LÁ



Responsabilidade Socioambiental
e Comunicação

Sustentabilidade da



Em harmonia com o meio ambiente



As questões ambientais – como a preservação da natureza e do equilíbrio do meio ambiente – são aspectos fundamentais para a CORSAN, dentro de seu compromisso com a sustentabilidade. Ao explorar um recurso natural tão importante como a água, a responsabilidade socioambiental passa a ser vital para a manutenção da vida.

As ações socioambientais realizadas pela Companhia ocorrem em consonância com o Programa Nacional de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS) e são norteadas pelos princípios descritos na legislação e no Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA).

A Lei 11.445/07, que estabelece as diretrizes nacionais para a Política Federal de Saneamento Básico, traz um avanço ao enfatizar que o planejamento das intervenções do Estado nesse campo deve levar em conta a participação e o controle social, entendidos como direito da sociedade, com potencial para qualificar a busca de soluções para seus principais problemas.

Somente em uma sociedade bem informada, participativa e corresponsável, os serviços de saneamento terão sustentabilidade econômica e ambiental em longo prazo. Com essa compreensão, a CORSAN tradicionalmente realiza a escuta das prioridades e das demandas das comunidades

com as quais estabelece canais de comunicação direta.

No centro desse relacionamento estão as oportunidades que a Empresa promove por meio de seu Programa de Educação Ambiental – cursos, palestras, oficinas, visitas monitoradas, mutirões, apresentações artísticas, concursos e projetos em parceria com escolas, prefeituras e organizações da sociedade civil, entre outras iniciativas. A experiência demonstra que há uma relação direta: nas localidades mais ativas sob o ponto de vista da educação ambiental, maior é a participação comunitária e maior também é o controle social.

Consciente da sua responsabilidade ao explorar recurso

natural de vital importância para a manutenção da vida, a Companhia mantém programas ambientais próprios e também atua em parceria com os poderes públicos. No diálogo com as partes interessadas, em audiências públicas e na adoção de medidas que se fazem necessárias, a CORSAN busca o equilíbrio da prática de sua atividade-fim com os interesses das comunidades e com a preservação do ambiente para as futuras gerações.

Por meio da Educação Ambiental, a Empresa desenvolve ações preventivas de preservação e de conscientização ambiental, fundamentalmente aquelas que dão sustentabilidade à vida no planeta.

Comunicação socioambiental, exemplo de empresa responsável

Na CORSAN, a área de responsabilidade socioambiental é vinculada ao Gabinete da Presidência, por meio da Assessoria de Comunicação Social, responsável por coordenar ações, projetos e parcerias estratégicas, alinhados com o conceito de empresa cidadã, social e ambientalmente responsável, desde 2008.

A integração das áreas de responsabilidade social, ambiental e comunicação possibilitou a construção de projetos de Educomunicação Socioambiental, na qual a utilização das linguagens e tecnologias de comunicação apropriadas é de-

cisiva para formar a opinião pública e disseminar a cultura organizacional de preservação ambiental.

Do mesmo modo que ninguém nasce com a questão ambiental já construída dentro de si, a sociedade também vai aprendendo sobre o tema e passa a perceber a relação entre a vida de todos e a vida do planeta. Para isso, é preciso estar atento ao que a humanidade já aprendeu e produziu sobre ambiente, ou seja, o saber ambiental. Pesquisar e entender o ambiente, produzir conhecimento sobre ele e divulgá-lo é a colaboração que a Educomunicação oferece a cada um.

Comunicação ambiental, diálogo de todas as formas

A construção social da questão ambiental tem sido baseada na junção do diálogo entre a pesquisa científica, o saber popular, a atuação das organizações na sociedade, a inclusão do setor empresarial ecologicamente responsável, os espaços educativos e a comunicação.

A comunicação ambiental perpassa corporações, governos, organizações não-governamentais e universidades; está presente na televisão, no rádio, no jornal e nas redes ambientais que se formam pelo mundo todo por meio da internet.

As ações realizadas na área socioambiental contemplaram os programas e projetos desenvolvidos nas cidades com ampliações de tratamento de água e esgoto e nas necessidades regionais e pontuais apresentadas no decorrer da gestão.

Nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC), que prevê investimentos contratuais na área de mobilização social e educação ambiental, de acordo com o aporte do investimento e considerando o impacto ambiental e social que o empreendimento irá provocar na região de abrangência do projeto, especialmente na mobilidade urbana, foram contratadas, por processo licitatório, empresas para executarem, em conjunto com a equipe técnica responsável pela execução do trabalho socioambiental da CORSAN, o Projeto Técnico do Trabalho Socioambiental.

O projeto envolve atividades de mobilização social junto às comunidades beneficiadas, em que as ferramentas utilizadas para essa participação comunitária são a educomunicação e a educação ambiental. Para a execução desse trabalho, em 2010, foram investidos cerca de R\$ 2.600.000, entre financiamentos da Caixa Econômica Federal (CEF), fontes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Orçamen-



to Geral da União (OGU), e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Entre as várias ações realizadas pela área de comunicação visando ao desenvolvimento da educação ambiental, destaca-se:

Estações da Água

Com o objetivo de difundir a marca da CORSAN e do Go-

verno do Estado, através do trabalho de conscientização ambiental de crianças entre quatro e 12 anos, o projeto baseia-se em uma arena de brinquedos gigantes, entre outras atrações, chamando a atenção das crianças para os cuidados com o meio ambiente, para o uso racional da água e para o tratamento da água e do esgoto.

A Estação da Água transformou-se em uma marca registrada de ação promocional da Empresa. Em funcionamento desde janeiro de 2008, o evento percorre as principais praias dos Litorais Norte e Sul durante o veraneio e cidades atendidas pela Companhia durante o ano.

Ao longo de três anos, o projeto promoveu 135 dias de evento, recebendo um público direto de mais de 100 mil crianças, em 50 cidades gaúchas, com mais de 500 palestras de educação ambiental proferidas, além de apresentação de vídeos institucionais. A Estação da Água contou com a presença de mais de 50 prefeitos e cerca de 400 autoridades.

Outras ações de cunho institucional e socioambiental

Participação em eventos municipais

Feiras do Livro, Aniversário do Município, Rua da Cidadania, Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial da Água.

Seminários, palestras, vídeos e filmes

Promovidos junto a escolas, feiras, associações, prefeituras e secretarias.

Campanhas de Conscientização

Para divulgação do uso racional da água em diversas comunidades, através de vários meios de comunicação.

Mutirões de Limpeza

Projeto *Conhecendo as Águas do Meu Município*

Desenvolvido em conjunto com a rede escolar de ensino médio e entidades parceiras, visa a atingir um grau maior de co-

nhecimento a respeito das águas que deságuam no manancial principal. A opção por centralizar o trabalho nos arroios é porque é possível ver qual a interferência das atividades e serviços nas alterações ambientais sofridas pelo rio.

A dinâmica proposta para esse projeto tem o objetivo de desenvolver nos alunos o senso crítico para as questões de sustentabilidade, a partir de uma metodologia preestabelecida de pesquisa e análise, contribuindo para o desenvolvimento humano, pessoal e profissional, provocando a discussão em grupo, pesquisas, e a busca pelo consenso. Espera-se que, participando do projeto em todo o seu escopo e fases, cada aluno se torne um multiplicador dos conhecimentos e esclarecimentos adquiridos.

Ao final do projeto, com a elaboração e apresentação do diagnóstico, fica evidente a importância de um maior conhecimento e disseminação das características ambientais



que envolvem os recursos hídricos da região, e consequente conscientização de sua população sobre as questões relacionadas à preservação ambiental e à convivência sustentável com o meio.

A partir do diagnóstico elaborado pelos estudantes, pela equipe técnica da CORSAN e por parceiros, propondo medidas de controle e prevenção em relação aos principais elementos poluidores, e através da entrega oficial do relatório final às autoridades municipais, espera-se que o diagnóstico exposto seja considerado pelas autoridades em suas decisões, lembrando que é a visão de um grupo de adolescentes. Por estarem em uma fase da vida repleta de anseios, não possuem ainda os entraves e vícios de julgamento que a vida adulta por vezes impõe, sendo então propostas puras e que vão ao encontro dos valores e princípios primordiais do ser humano, que é a valorização da vida acima de tudo. O projeto foi realizado nos municípios de Montenegro, Santo Ângelo e Santa Cruz do Sul.

Projeto de Incentivo à Efetivação das Ligações da Rede de Esgoto

A partir de 2009, a CORSAN lançou o Programa de Incentivo à Ligação de Esgoto, que tem como slogan “Você é responsável por tudo que joga no ambiente”. Essa atividade está sendo realizada nos municípios atendidos pelo sistema de coleta e tratamento de esgoto, implantado pela Companhia ao longo dos últimos anos, cujos investimentos foram realizados, na grande maioria, com recursos próprios.

A Empresa vem buscando, assim, resgatar o passivo de imóveis não ligados à rede coletora de esgotamento sanitário a partir do programa, que envolve essencialmente visitas domiciliares, em parceria com as prefeituras, estimulando a informação, a sensibilização e a conscientização sobre a preservação do ambiente, em especial os recursos hídricos, e a importância da ligação predial à rede pública de esgoto.

Além das atividades de conscientização ambiental, foram definidos estímulos financeiros, os valores e prazos de



carência para pagamento do serviço de ligação predial e da tarifa mensal, beneficiando os clientes.

Fase atual do projeto e resultados obtidos:

Gravataí

Período: 15/03/10 a 30/09/10 (Finalizado)

Visitas realizadas: 2.558

Lajeado

Período: 07/06/10 a 02/07/10 (Finalizado)

Visitas realizadas: 433

Cachoeirinha

Período: 06/10/10 em andamento

Visitas realizadas: 1.023

Semana Interamericana da Água e Semana Estadual da Água

Projeto Parada Ecológica CORSAN, com participação das Unidades de Saneamento, promovendo as seguintes atividades: visitas orientadas às Estações de Tratamento de Água e Esgoto, palestras, Pedágio da Água, Celebração *Água – Fonte de Vida*, Pedalando pela vida com a CORSAN e Estação das Águas.

Rede Parceria Social

Em apoio à comunidade, a Companhia ocupa posição de destaque entre as empresas públicas impulsionadoras da produção artística e cultural do Estado. O comprometimento com a cultura passa pelo apoio financeiro à produção de diferentes iniciativas e eventos que promovem a cultura local, feiras e eventos nas comunidades onde a Empresa se faz presente, contribuindo para a preservação da tradição

e dos costumes regionais, sempre tendo como escopo para patrocínios das iniciativas ligadas a projetos de educação ambiental.

Ao participar das três edições da Rede Parceria Social, Programa da Secretaria Estadual da Justiça e do Desenvolvimento Social, patrocinando projetos da carteira Juventude e Meio Ambiente, a CORSAN, com apoio institucional da Secretaria Estadual de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano, reafirmou seu compromisso com a preservação e a gestão dos recursos hídricos e com os preceitos da sustentabilidade.

Atendendo à legislação, a Companhia contribui para o Fundo Estadual para os Direitos da Criança e do Adolescente (FECA), através do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDICA).



Demonstrações
Econômicas e
Financeiras

Investimentos que geram



(Valores expressos em milhares de reais)

CAPITAL AUTORIZADO R\$ 657.351 | CAPITAL SUBSCRITO R\$ 503.842 | CAPITAL REALIZADO R\$ 503.842

ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006 RECLASSIFICADO	2007	2006 RECLASSIFICADO
CIRCULANTE	258.853	221.381	260.141	222.580
Disponibilidades	44.164	14.180	44.759	14.794
Contas a Receber de Usuários, líquidas (Nota 5)	172.545	154.369	172.545	154.369
Estoques (Nota 6)	21.896	31.517	22.474	31.919
Valores a Compensar (Nota 7)	5.938	7.266	5.998	7.334
Créditos com Prefeituras Municipais	1.248	917	1.248	917
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	8.003	7.935	8.003	7.935
Outros Créditos (Nota 9)	5.059	5.197	5.114	5.312
NÃO CIRCULANTE	1.396.623	1.403.848	1.395.504	1.403.006
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	65.201	64.277	65.279	64.368
Depósitos Judiciais	4.801	5.283	4.857	5.352
Créditos com Prefeituras Municipais	3.633	3.957	3.633	3.957

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006 RECLASSIFICADO	2007	2006 RECLASSIFICADO
Rendimentos SIAC	1.133	254	1.133	254
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	41.096	43.362	41.096	43.362
Reclamações e Rescisões Contratuais (Nota 10)	11.944	8.828	11.944	8.828
Outros créditos (Nota 9)	2.594	2.593	2.616	2.615
PERMANENTE	1.331.422	1.339.571	1.330.225	1.338.638
INVESTIMENTOS	2.883	2.631	858	858
Participação em Empresa Controlada (Nota 11)	2.125	1.873	–	–
Outros Investimentos	758	758	858	858
IMOBILIZADO	1.328.539	1.336.940	1.329.367	1.337.780
Imobilizado Técnico (Nota 12)	1.182.431	1.223.406	1.183.259	1.224.246
Obras em Andamento (Nota 12)	146.108	113.534	146.108	113.534
T O T A L	1.655.476	1.625.229	1.655.645	1.625.586

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

2007

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006 RECLASSIFICADO	2007	2006 RECLASSIFICADO
CIRCULANTE	303.415	285.242	303.346	285.325
Empréstimos e Financiamentos (Nota 14)	60.813	66.731	60.813	66.731
Fornecedores (Nota 15)	71.514	65.021	71.121	64.837
Impostos e Contribuições	22.842	21.821	22.995	21.913
Impostos e Contribuições – Parcelamentos (Nota 16)	34.077	42.272	34.096	42.297
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 21 (c))	31.418	29.897	31.418	29.897
Consignações	2.725	2.101	2.725	2.101
Provisões Tributárias, Trabalhistas e Outras	6.880	3.914	6.881	4.026
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 17)	7.482	7.935	7.482	7.935
Férias e Encargos a Pagar	26.198	25.419	26.284	25.500
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 20 (b))	36.593	17.500	36.593	17.500
Outros Débitos	2.873	2.631	2.938	2.588
NÃO CIRCULANTE	789.846	814.703	789.925	814.837
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	789.846	814.703	789.925	814.837
Empréstimos e Financiamentos (Nota 14)	368.798	435.295	368.798	435.295

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006 RECLASSIFICADO	2007	2006 RECLASSIFICADO
Fornecedores (Nota 15)	12.674	23.392	12.674	23.392
Impostos e Contribuições – Parcelamentos (Nota 16)	42.280	70.162	42.280	70.182
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 21 (c))	166.502	176.005	166.502	176.005
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 17)	37.342	43.362	37.342	43.362
Provisão para Contingências (Nota 18)	123.571	32.789	123.650	32.903
Provisão para Benefício Pós-Emprego (Nota 19)	38.679	33.698	38.679	33.698
ACIONISTAS MINORITÁRIOS			159	140
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	562.215	525.284	562.215	525.284
CAPITAL SOCIAL (Nota 20 (a))	503.842	503.842	503.842	503.842
RESERVAS DE CAPITAL	17.148	16.276	17.148	16.276
Auxílio para Obras	9.262	8.677	9.262	8.677
Doações e Subvenções para Investimentos	7.886	7.599	7.886	7.599
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	116.821	131.521	116.821	131.521
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-75.596	-126.355	-75.596	-126.355
T O T A L	1.655.476	1.625.229	1.655.645	1.625.586

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

2007

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL	1.080.516	1.013.185	1.081.497	1.014.205
(-) Impostos, devoluções e abatimentos	-99.883	-94.449	-102.680	-97.408
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	980.633	918.736	978.817	916.797
(-) Custo dos Serviços	-561.717	-564.164	-558.323	-561.104
LUCRO BRUTO	418.916	354.572	420.494	355.693
(-) Despesas Comerciais	-45.768	-34.868	-45.841	-35.022
(-) Despesas Administrativas	-208.039	-136.329	-209.205	-137.457
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas (Nota 22)	-15.508	-22.979	-15.788	-22.888
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-45.594	-112.854	-45.566	-112.792
Receitas Financeiras (Nota 23)	45.701	68.041	45.734	68.108
(-) Despesas Financeiras (Nota 23)	-91.295	-180.895	-91.300	-180.900
LUCRO OPERACIONAL	104.007	47.542	104.094	47.534

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-167	1.544	-167	1.542
Receitas Não Operacionais	98	2.120	98	2.120
(-) Despesas Não Operacionais	-265	-576	-265	-578
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	103.840	49.086	103.927	49.076
(-) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (Nota 24)	-19.057	-5.303	-19.082	-5.303
(-) Imposto de Renda (Nota 24)	-49.768	-12.356	-49.811	-12.356
Provisão CSLL Diferida (Nota 24)	1.503	-	1.503	-
Provisão IRPJ Diferido (Nota 24)	16.833	-	16.833	-
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	-19	10
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	53.351	31.427	53.351	31.427
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$)	130,98	103,93		

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

2007

(Valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS
E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

I - ORIGENS DE RECURSOS DAS OPERAÇÕES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
Lucro Líquido do Exercício	53.351	31.427	53.351	31.427
Itens que não afetam o Capital Circulante Líquido:				
Depreciações e Amortizações	96.502	96.077	96.620	96.210
Equivalência Patrimonial	-252	136	-	-
Custos das Baixas do Ativo Permanente	6.563	13.905	6.563	13.907
Créditos Fiscais Diferidos	-11.297	-	-11.297	-
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	4.981	8.662	4.981	8.662
Provisão para Contingências	89.629	7.666	89.742	7.779
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	19.554	23.726	19.568	23.726
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	19	(10)
	259.031	181.599	259.547	181.701
DOS SÓCIOS				
Aumento de Capital	-	151.456	-	151.456
	-	151.456	-	151.456

(Valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS
E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

DE TERCEIROS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
Aportes de Financiamentos de Longo Prazo	-	588	-	588
Parcelamentos de Tributos	86	-	86	-
Redução Realizável a Longo Prazo	58.329	33.367	58.329	33.367
Doações e Subvenções	872	929	872	929
Outras Adições ao Exigível a Longo Prazo	810	23.309	810	23.309
	60.097	58.193	60.097	58.193
Total das Origens	319.128	391.248	319.644	391.350
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Imobilizado	94.664	101.423	94.771	101.452
Realizável a Longo Prazo	33.139	-	33.139	-
Juros sobre Capital Próprio	25.102	17.586	25.102	17.586
Transferências de Financiamentos de Longo Prazo para o Circulante	55.346	62.749	55.346	62.749
Transferências de Outras Obrigações de Longo Prazo para o Circulante	73.056	69.691	73.056	69.691
Amortizações do Exigível a Longo Prazo	18.522	5.409	18.690	5.432
Total das Aplicações	299.829	256.858	300.104	256.910

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

2007

(Valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS
E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2007	2006	2007	2006
III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (I-II)	19.299	134.390	19.540	134.440
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
ATIVO CIRCULANTE	2007	2006	2007	2006
NO FIM DO EXERCÍCIO	258.853	221.381	260.141	222.580
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	221.381	221.517	222.580	222.714
	37.472	-136	37.561	-134
PASSIVO CIRCULANTE	2007	2006	2007	2006
NO FIM DO EXERCÍCIO	303.415	285.242	303.346	285.325
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	285.242	419.768	285.325	419.899
	18.173	-134.526	18.021	-134.574
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (I-II)	19.299	134.390	19.540	134.440

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO - CONTROLADORA**

	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		AUXÍLIOS PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS			
Saldos em 31/12/05	352.386	8.195	7.152	147.444	-156.119	359.058
Aumento de Capital	151.456	-	-	-	-	151.456
Recebimento de Auxílios e Doações	-	482	447	-	-	929
Realização de Reservas	-	-	-	-15.923	15.923	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-17.586	-17.586
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	31.427	31.427
Saldos em 31/12/06	503.842	8.677	7.599	131.521	-126.355	525.284
Recebimento de Auxílios e Doações	-	585	287	-	-	872
Realização de Reservas	-	-	-	-14.700	14.700	-
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	-	-	7.810	7.810
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(25.102)	-25.102
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	53.351	53.351
Saldos em 31/12/07	503.842	9.262	7.886	116.821	-75.596	562.215

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

CAPITAL AUTORIZADO R\$ 657.351 | CAPITAL SUBSCRITO R\$ 503.842 | CAPITAL REALIZADO R\$ 503.842

ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	401.409	258.853	402.808	260.141
Disponibilidades	147.858	44.164	148.133	44.759
Contas a Receber de Usuários, líquidas (Nota 5)	189.138	172.545	189.138	172.545
Estoques (Nota 6)	41.833	21.896	42.816	22.474
Valores a Compensar (Nota 7)	2.180	5.938	2.228	5.998
Créditos com Prefeituras Municipais	914	1.248	914	1.248
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	13.566	8.003	13.566	8.003
Outros Créditos (Nota 9)	5.920	5.059	6.013	5.114
NÃO CIRCULANTE	1.430.587	1.396.623	1.429.205	1.395.504
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	87.555	65.201	87.611	65.279
Depósitos Judiciais	7.025	4.801	7.063	4.857

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Créditos com Prefeituras Municipais	3.020	3.633	3.020	3.633
Rendimentos SIAC	13.516	1.133	13.516	1.133
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	44.850	41.096	44.850	41.096
Reclamações e Rescisões Contratuais (Nota 10)	15.783	11.944	15.783	11.944
Outros créditos (Nota 9)	3.361	2.594	3.379	2.616
INVESTIMENTOS	3.004	2.883	814	858
Participação em Empresa Controlada (Nota 11)	2.246	2.125	-	-
Outros Investimentos	758	758	814	858
IMOBILIZADO	1.340.028	1.328.539	1.340.780	1.329.367
Imobilizado Técnico (Nota 12)	1.175.519	1.182.431	1.176.271	1.183.259
Obras em Andamento (Nota 12)	164.509	146.108	164.509	146.108
TOTAL	1.831.996	1.655.476	1.832.013	1.655.645

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

2008

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007 RECLASSIFICADO	2008	2007 RECLASSIFICADO
CIRCULANTE	361.522	303.415	361.263	303.346
Empréstimos e Financiamentos (Nota 14)	68.196	60.813	68.196	60.813
Fornecedores (Nota 15)	79.556	71.514	78.877	71.121
Impostos e Contribuições	22.730	22.842	22.976	22.995
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 16)	28.810	34.077	28.810	34.096
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 21 (c))	34.233	31.418	34.233	31.418
Consignações	2.269	2.725	2.269	2.725
Provisões Tributárias, Trabalhistas e Outras	2.036	243	2.070	244
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 17)	6.657	7.482	6.657	7.482
Férias e Encargos a Pagar	28.551	26.198	28.638	26.284
Participação nos Resultados	18.527	6.637	18.527	6.637
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 20 (b))	54.406	36.593	54.406	36.593
Dividendos Propostos	12.285	-	12.285	-
Outros Débitos	3.266	2.873	3.319	2.938
NÃO CIRCULANTE	732.301	789.846	732.457	789.925
Empréstimos e Financiamentos (Nota 14)	363.431	368.798	363.431	368.798
Fornecedores (Nota 15)	16.619	12.674	16.619	12.674
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 16)	16.941	42.280	16.941	42.280

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007 RECLASSIFICADO	2008	2007 RECLASSIFICADO
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 21 (c))	158.877	166.502	158.877	166.502
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 17)	31.205	37.342	31.205	37.342
Provisão para Contingências (Nota 18)	101.585	123.571	101.695	123.650
Provisão para Benefício Pós-Emprego (Nota 19)	43.643	38.679	43.643	38.679
Outros Débitos	-	-	46	-
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS			120	159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	738.173	562.215	738.173	562.215
CAPITAL SOCIAL (Nota 20 (a))	503.842	503.842	503.842	503.842
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 20 (b))	17.148	17.148	17.148	17.148
Auxílios para Obras	9.262	9.262	9.262	9.262
Doações e Subvenções para Investimentos	7.886	7.886	7.886	7.886
RESERVA DE REAVLIAÇÃO (Nota 20 (c))	102.995	116.821	102.995	116.821
RESERVAS DE LUCROS (Nota 20 (e))	114.188	-	114.188	-
Reserva Legal	7.715	-	7.715	-
Reserva de Incentivos Fiscais	2	-	2	-
Reserva de Retenção de Lucros	106.471	-	106.471	-
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-	-75.596	-	-75.596
T O T A L	1.831.996	1.655.476	1.832.013	1.655.645

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

2008

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007 RECLASSIFICADO	2008	2007 RECLASSIFICADO
RECEITA OPERACIONAL	1.187.855	1.080.516	1.188.500	1.081.497
(-) Impostos, devoluções e abatimentos	-109.813	-99.883	-113.751	-102.680
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.078.042	980.633	1.074.749	978.817
(-) Custo dos Serviços	-574.009	-561.717	-569.329	-558.323
LUCRO BRUTO	504.033	418.916	505.420	420.494
(-) Despesas Comerciais	-36.532	-45.768	-36.612	-45.841
(-) Despesas Administrativas	-113.567	-208.039	-114.701	-209.205
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais (Nota 22)	-9.707	-15.675	-9.869	-15.955
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-77.098	-45.594	-77.049	-45.566
Receitas Financeiras (Nota 23)	45.245	45.701	45.299	45.734

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007-2010

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007 RECLASSIFICADO	2008	2007 RECLASSIFICADO
(-) Despesas Financeiras (Nota 23)	-122.343	-91.295	-122.348	-91.300
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	267.129	103.840	267.189	103.927
(-) Contribuição Social (Nota 24)	-18.631	-19.057	-18.651	-19.082
(-) Imposto de Renda (Nota 24)	-48.823	-49.768	-48.855	-49.811
Provisão para Contribuição Social Diferida	1.508	1.503	1.508	1.503
Provisão para Imposto de Renda Diferido	10.783	16.833	10.783	16.833
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	-8	-19
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	211.966	53.351	211.966	53.351
LUCRO POR AÇÃO (EM R\$)	0,52	0,13		

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	2008	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	211.966	211.966
Ajustes para reconciliação:		
Depreciação	96.345	96.462
Equivalência Patrimonial	-150	-
Baixa de investimento	1	-
Baixa de imobilizado	465	513
Créditos fiscais diferidos	-5.205	(5.205)
Provisão para devedores duvidosos	98	98
Provisão para contingências	-24.536	-24.505
Provisão para benefício pós-emprego	4.964	4.964
Provisão para tributos diferidos	-6.961	-6.961
Juros e variações monetárias de curto prazo	43.611	43.616
Juros e variações monetárias de longo prazo	60.078	60.078
Participação dos Acionistas Minoritários	-	8
Lucro Líquido ajustado	380.676	381.034

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	2008	2008
Variações no ativo:		
Aumento de Contas a receber de usuários	-16.691	-16.691
Aumento de Estoques	-19.937	-20.342
Redução de Valores a compensar	3.758	3.770
Redução de Créditos com prefeituras municipais	947	947
Aumento de Depósitos judiciais	-10.983	-10.965
Aumento de Rendimentos SIAC	-12.383	-12.383
Aumento de Reclamações e rescisões contratuais	-1	-1
Aumento de Outros créditos	-1.624	-2.366
Variações no passivo:		
Aumento de Fornecedores	4.941	5.343
Redução de Impostos e contribuições	-1.753	-1.629
Redução de Impostos e contribuições - parcelamentos	-35.485	-35.504
Redução de Dívidas com Fundação CORSAN	-32.609	-32.609
Redução de Consignações	-456	-456
Redução de Provisões tributárias, trabalhistas e outras	-4.844	-4.844
Aumento de Férias e encargos a pagar	2.353	2.354

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

2008

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	2008	2008
Aumento de Participação nos resultados	18.527	18.527
Aumento de Outros débitos	394	394
Caixa líquido das atividades operacionais	274.830	274.579
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-108.299	-108.340
Dividendos propostos a receber da controlada	28	-
Caixa líquido das atividades de investimento	-108.271	-108.340
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos - Captação	25.323	25.323
Empréstimos e financiamentos - Pagamento	-79.806	-79.806
Juros sobre o capital próprio - Pagamento	-8.382	-8.382
Caixa líquido das atividades de financiamento	-62.865	-62.865
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	103.694	103.374
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	147.858	148.133
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	44.164	44.759
Varição de caixa e equivalentes de caixa	103.694	103.374

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	2008	2008
1- Receitas	1.187.663	1.187.907
Vendas dos Serviços	1.187.855	1.188.500
Devoluções e Abatimentos	-	-421
Provisão para Devedores Duvidosos - Reversão/Constituição	-98	(98)
Outras Receitas	-94	(74)
2- Insumos Adquiridos de Terceiros	288.221	283.308
Custo dos Serviços	221.068	215.713
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	67.153	67.595
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	899.442	904.599
4- Retenções	67.251	67.484
Depreciações e Provisões	67.251	67.484
5- Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	832.191	837.115
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	45.597	45.501
Receitas Financeiras	45.245	45.299

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

2008

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	2008	2008
Equivalência Patrimonial	150	-
Doações e Subvenções	202	202
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	877.788	882.616
8- Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Encargos (exceto Previdência Social)	314.145	315.191
Salários	177.497	178.053
FGTS	13.494	13.547
Vale-Transporte	1.403	1.411
Fundação CORSAN	27.553	27.553
PAT	24.483	24.597
IPE	12.922	13.073
Honorários da Diretoria e Conselhos	401	485
Participação nos resultados	25.400	25.400
Outros	30.992	31.072

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	2008	2008
Impostos, Taxas e Contribuições	222.850	226.619
Federal	217.272	218.761
Estadual	5.127	7.407
Municipal	451	451
Remuneração de Capitais de Terceiros	128.827	128.832
Despesas Financeiras	122.343	122.348
Aluguéis	6.484	6.484
Remuneração de Capitais Próprios	211.966	211.974
Juros sobre o Capital Próprio	27.835	27.835
Dividendos Propostos	12.285	12.285
Lucros Retidos	171.846	171.846
Participação dos Acionistas Minoritários	-	8
Total do Valor Adicionado Distribuído	877.788	882.616

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO - CONTROLADORA**

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		AUXÍLIOS PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS		RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS		
Saldos em 31/12/06	503.842	8.677	7.599	131.521	-	-	-	-126.355	525.284
Recebimento de Auxílios e Doações	-	585	287	-	-	-	-	-	872
Realização de Reservas	-	-	-	-14.700	-	-	-	14.700	-
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	7.810	7.810
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-25.102	-25.102
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	53.351	53.351
Saldos em 31/12/07	503.842	9.262	7.886	116.821	-	-	-	-75.596	562.215
Realização de Reservas	-	-	-	-13.826	-	-	-	13.826	-
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	4.112	4.112
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	211.966	211.966
Destinações Propostas à Assembleia Geral Ordinária:									
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(27.835)	-27.835
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(12.285)	(12.285)
Constituição de Reservas	-	-	-	-	7.715	2	106.471	(114.188)	-
Saldos em 31/12/08	503.842	9.262	7.886	102.995	7.715	2	106.471	-	738.173
PROVENTO POR AÇÃO - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS (EM R\$)									
AÇÕES ORDINÁRIAS 0,09									AÇÕES PREFERENCIAIS 0,10

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

CAPITAL AUTORIZADO R\$ 657.351 | CAPITAL SUBSCRITO R\$ 503.842 | CAPITAL REALIZADO R\$ 503.842

ATIVO

	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO	
CIRCULANTE		302.842	388.424	305.230	389.823
Disponibilidades	27 a	56.834	147.858	58.695	148.133
Contas a receber de usuários, líquidas	5	201.545	189.138	201.545	189.138
Estoques	6	34.320	28.848	34.881	29.831
Créditos fiscais diferidos	7	-	13.566	-	13.566
Outros créditos	8	10.143	9.014	10.109	9.155
NÃO CIRCULANTE		1.638.453	1.443.572	1.636.234	1.442.190
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		130.067	87.555	130.095	87.611
Depósitos judiciais		23.128	7.025	23.140	7.063
Rendimentos SIAC		28.278	13.516	28.278	13.516

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

2009

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO	
Créditos fiscais diferidos	7	53.652	44.850	53.652	44.850
Reclamações e rescisões contratuais	9	20.234	15.783	20.234	15.783
Outros créditos	8	4.775	6.381	4.791	6.399
INVESTIMENTOS		4.060	3.004	818	814
Participação em empresa controlada	10	3.302	2.246	-	-
Outros investimentos		758	758	818	814
IMOBILIZADO	11	1.504.326	1.353.013	1.505.321	1.353.765
Imobilizado técnico		1.156.627	1.175.519	1.157.622	1.176.271
Obras em andamento		347.699	177.494	347.699	177.494
TOTAL		1.941.295	1.831.996	1.941.464	1.832.013

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO	
CIRCULANTE		336.080	361.522	336.015	361.263
Empréstimos e financiamentos	13	68.702	68.196	68.702	68.196
Fornecedores	14	111.716	79.556	111.196	78.877
Impostos e contribuições		24.143	24.472	24.369	24.752
Impostos e contribuições - parcelamentos	15	15.473	28.810	15.473	28.810
Dívidas com Fundação CORSAN	22 c	34.632	34.233	34.632	34.233
Provisão para tributos diferidos	16	-	6.657	-	6.657
Férias e encargos a pagar		32.199	28.551	32.298	28.638
Participação nos resultados		17.726	18.527	17.726	18.527
Juros sobre o capital próprio	21 d	2.998	54.406	2.998	54.406
Dividendos propostos	21 d	17.609	12.285	17.609	12.285
Outros débitos	17	10.882	5.829	11.012	5.882
NÃO CIRCULANTE		701.980	732.301	702.214	732.457
Empréstimos e financiamentos	13	339.628	363.431	339.628	363.431
Fornecedores	14	11.412	16.619	11.412	16.619
Impostos e contribuições - parcelamentos	15	2.552	16.941	2.552	16.941
Dívidas com Fundação CORSAN	22 c	137.701	158.877	137.701	158.877

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

2009

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
			RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO
Contratos de repasse do OGU	18	55.759	-	55.759	-
Provisão para tributos diferidos	16	32.778	31.205	32.778	31.205
Provisão para contingências	19	80.849	101.585	80.915	101.695
Provisão para benefício pós-emprego	20	41.301	43.643	41.301	43.643
Outros débitos	17	-	-	168	46
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES				-	120
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		903.235	738.173	903.235	738.173
CAPITAL SOCIAL	21 a	503.842	503.842	503.842	503.842
RESERVAS DE CAPITAL	21 b	17.148	17.148	17.148	17.148
Auxílios para obras		9.262	9.262	9.262	9.262
Doações e subvenções para investimentos		7.886	7.886	7.886	7.886
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	21 c	91.533	102.995	91.533	102.995
RESERVAS DE LUCROS	21 e	290.712	114.188	290.712	114.188
Reserva legal		18.592	7.715	18.592	7.715
Reserva de incentivos fiscais		78	2	78	2
Reserva de retenção de lucros		272.042	106.471	272.042	106.471
T O T A L		1.941.295	1.831.996	1.941.464	1.832.013

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	NOTA EXPLICATIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL	23	1.289.038	1.187.855	1.289.589	1.188.500
(-) Impostos, devoluções e abatimentos		-120.614	-109.813	-124.164	-113.751
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		1.168.424	1.078.042	1.165.425	1.074.749
(-) Custos dos serviços	24	-676.966	-574.009	-671.514	-569.329
LUCRO BRUTO		491.458	504.033	493.911	505.420
(-) Despesas comerciais	24	-40.828	-36.532	-40.868	-36.612
(-) Despesas administrativas	24	-171.180	-113.567	-172.095	-114.701
(-) Outras receitas / despesas operacionais	24	-4.986	-9.707	-6.188	-9.869
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		9.452	-77.098	9.540	-77.049
Receitas financeiras	25	64.692	45.245	64.785	45.299
(-) Despesas financeiras	25	-55.240	-122.343	-55.245	-122.348
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		283.916	267.129	284.300	267.189
(-) Contribuição social	26	-17.647	-18.631	-17.756	-18.651
(-) Imposto de renda	26	-45.871	-48.823	-46.146	-48.855
Provisão para contribuição social diferida	26	-2.422	1.508	-2.422	1.508
Provisão para imposto de renda diferido	26	-435	10.783	-435	10.783
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-8
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		217.541	211.966	217.541	211.966
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em reais)	0,53408	0,52039			

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	217.541	211.966	217.541	211.966
Ajustes para reconciliação:				
Depreciação	94.183	96.345	94.304	96.462
Equivalência patrimonial	(1.326)	(150)	-	-
Baixa de investimento e imobilizado	1.855	466	2.099	513
Créditos fiscais diferidos	8.749	(5.205)	8.749	(5.205)
Provisão para devedores duvidosos	587	98	587	98
Provisão para contingências	12.303	(24.536)	12.259	(24.505)
Provisão para benefício pós-emprego	(2.342)	4.964	(2.342)	4.964
Provisão para tributos diferidos	(5.036)	(6.961)	(5.036)	(6.961)
Juros e variações monetárias de curto prazo	37.109	50.492	37.109	50.497
Juros e variações monetárias de longo prazo	(10.498)	60.078	(10.499)	60.078
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	8
Lucro líquido ajustado	353.125	387.557	354.771	387.915

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO
Variações no ativo:				
Aumento de contas a receber de usuários	(12.994)	(16.691)	(12.994)	(16.691)
Aumento de estoques	(5.472)	(6.952)	(5.050)	(7.357)
Aumento de depósitos judiciais	(57.554)	(10.984)	(57.528)	(10.966)
Aumento de rendimentos SIAC	(14.762)	(12.383)	(14.762)	(12.383)
Aumento de reclamações e rescisões contratuais	(28)	(1)	(28)	(1)
Redução de outros créditos	480	3.081	1.002	2.351
Variações no passivo:				
Aumento de fornecedores	27.339	4.941	27.150	5.343
Redução/aumento de impostos e contribuições	(2.612)	(11)	(2.631)	113
Redução de impostos e contribuições - parcelamentos	(29.822)	(35.485)	(29.822)	(35.504)
Redução de dívidas com Fundação CORSAN	(34.643)	(32.609)	(34.643)	(32.609)
Aumento de férias e encargos a pagar	3.648	2.353	3.660	2.354
Aumento de participação nos resultados	801	11.890	801	11.890
Aumento/redução de outros débitos	3.450	(10)	3.497	(10)
Caixa líquido das atividades operacionais	230.956	294.696	233.423	294.445

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

2009

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(247.351)	(121.284)	(247.962)	(121.325)
Dividendos propostos a receber da controlada	298	28	-	-
Estorno de dividendos propostos pela controlada	(28)	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(247.081)	(121.256)	(247.962)	(121.325)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Empréstimos e financiamentos - captação	60.882	25.323	60.882	25.323
Empréstimos e financiamentos - pagamento	(91.226)	(86.687)	(91.226)	(86.687)
Contratos de repasse do OGU	55.759	-	55.759	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio - pagamento	(100.314)	(8.382)	(100.314)	(8.382)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(74.899)	(69.746)	(74.899)	(69.746)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(91.024)	103.694	(89.438)	103.374
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	56.834	147.858	58.695	148.133
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	147.858	44.164	148.133	44.759
Varição de caixa e equivalentes de caixa	(91.024)	103.694	(89.438)	103.374

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO
1- Receitas	1.288.150	1.187.663	1.288.873	1.187.906
Vendas dos serviços	1.289.038	1.187.855	1.289.589	1.188.500
Devoluções e abatimentos	-	-	(27)	(421)
Provisão para devedores duvidosos - reversão/constituição	(587)	(98)	(587)	(98)
Outras receitas	(301)	(94)	(102)	(75)
2- Insumos adquiridos de terceiros	359.365	288.221	353.602	283.291
Custos dos serviços	294.431	221.068	288.183	215.568
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	64.934	67.153	65.419	67.723
3- Valor adicionado bruto (1-2)	928.785	899.442	935.271	904.615
4- Retenções	102.746	67.251	102.868	67.424
Depreciações e provisões	102.746	67.251	102.868	67.424
5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	826.039	832.191	832.403	837.191
6- Valor adicionado recebido em transferência	67.549	45.597	66.316	45.501
Receitas financeiras	64.692	45.245	64.785	45.299
Equivalência patrimonial	1.326	150	-	-
Doações e subvenções	1.531	202	1.531	202
7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)	893.588	877.788	898.719	882.692
8- Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos (exceto previdência social)	360.889	314.145	361.879	315.273
Salários	199.367	177.497	200.026	178.119
FGTS	15.403	13.494	15.453	13.547

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
		RECLASSIFICADO		RECLASSIFICADO
Vale-transporte	1.222	1.403	1.228	1.411
Fundação CORSAN	28.230	27.553	28.230	27.553
PAT	30.445	24.483	30.529	24.597
IPE	14.353	12.922	14.408	13.073
Honorários da diretoria e conselhos	675	401	731	485
Participação nos resultados	17.153	25.400	17.153	25.400
Indenizações de ações trabalhistas	39.429	18.591	39.429	18.604
Outros	14.612	12.401	14.692	12.484
Impostos, taxas e contribuições	246.458	222.850	250.594	226.613
Federal	241.073	217.272	242.927	218.755
Estadual	4.608	5.127	6.890	7.407
Municipal	777	451	777	451
Remuneração de capitais de terceiros	68.700	128.827	68.705	128.832
Despesas financeiras	55.240	122.343	55.245	122.348
Aluguéis	13.460	6.484	13.460	6.484
Remuneração de capitais próprios	217.541	211.966	217.541	211.974
Juros sobre o capital próprio	38.903	27.835	38.903	27.835
Dividendos propostos	17.609	12.285	17.609	12.285
Lucros retidos	161.029	171.846	161.029	171.846
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	8
Total do valor adicionado distribuído	893.588	877.788	898.719	882.692

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br

(Valores expressos em milhares de reais, exceto dividendos/juros sobre o capital próprio por ação)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		AUXÍLIOS PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS		RESERVA LEGAL	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS		
Saldos em 31/12/07	503.842	9.262	7.886	116.821	-	-	-	-75.596	562.215
Realização de reservas	-	-	-	(13.826)	-	-	-	13.826	-
Créditos fiscais diferidos	-	-	-	-	-	-	-	4.112	4.112
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	211.966	211.966
Destinações propostas à Assembleia Geral Ordinária:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(27.835)	(27.835)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(12.285)	(12.285)
Constituição de reservas	-	-	-	-	7.715	2	106.471	(114.188)	-
Saldos em 31/12/08	503.842	9.262	7.886	102.995	7.715	2	106.471	-	738.173
Realização de reservas	-	-	-	(11.510)	-	-	-	11.510	-
Provisão para tributos diferidos	-	-	-	48	-	-	-	-	48
Créditos fiscais diferidos	-	-	-	-	-	-	-	3.985	3.985
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	217.541	217.541
Destinações propostas à Assembleia Geral Ordinária:									
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(38.903)	(38.903)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(17.609)	(17.609)
Constituição de reservas	-	-	-	-	10.877	76	165.571	(176.524)	-
Saldos em 31/12/09	503.842	9.262	7.886	91.533	18.592	78	272.042	-	903.235

DIVIDENDO/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO POR AÇÃO (em reais)

AÇÕES ORDINÁRIAS 0,12680

AÇÕES PREFERENCIAIS 0,13948

As notas explicativas estão disponíveis na íntegra no site www.corsan.com.br



DIRETOR-PRESIDENTE

LUIZ ZAFFALON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE FLAVIO MARCELO PINTO SOARES

CONSELHEIRO LUIZ ARIANO ZAFFALON

CONSELHEIRO JOEL DE MELLO E ARAÚJO

CONSELHEIRO OSVALDIR RIBEIRO DE SOUZA

CONSELHEIRO TARSO ANTONIO BASTIANI

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIRO LÉRIO JOSÉ MACHADO

CONSELHEIRO SEDINEI ZEN

CONSELHEIRO VANDERLEI KUHN

DIRETORIA COLEGIADA

DIRETOR ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES NILO MORAES

DIRETOR COMERCIAL E DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE LUIZ RICARDO SALGADO BRAGANÇA

DIRETOR-TÉCNICO EDUARDO BARBOSA CARVALHO

DIRETOR DE EXPANSÃO SERGIO LUIZ KLEIN

DIRETOR DE OPERAÇÃO PAULO RICARDO MEDEIROS



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO
E DESENVOLVIMENTO URBANO

ELABORAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CORSAN

COORDENAÇÃO

RELAÇÕES PÚBLICAS ROSANE BERIA

APOIO

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

PROJETO E EDIÇÃO GRÁFICA

COLETIVA MARKETING LTDA



www.corsan.com.br



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO
E DESENVOLVIMENTO URBANO